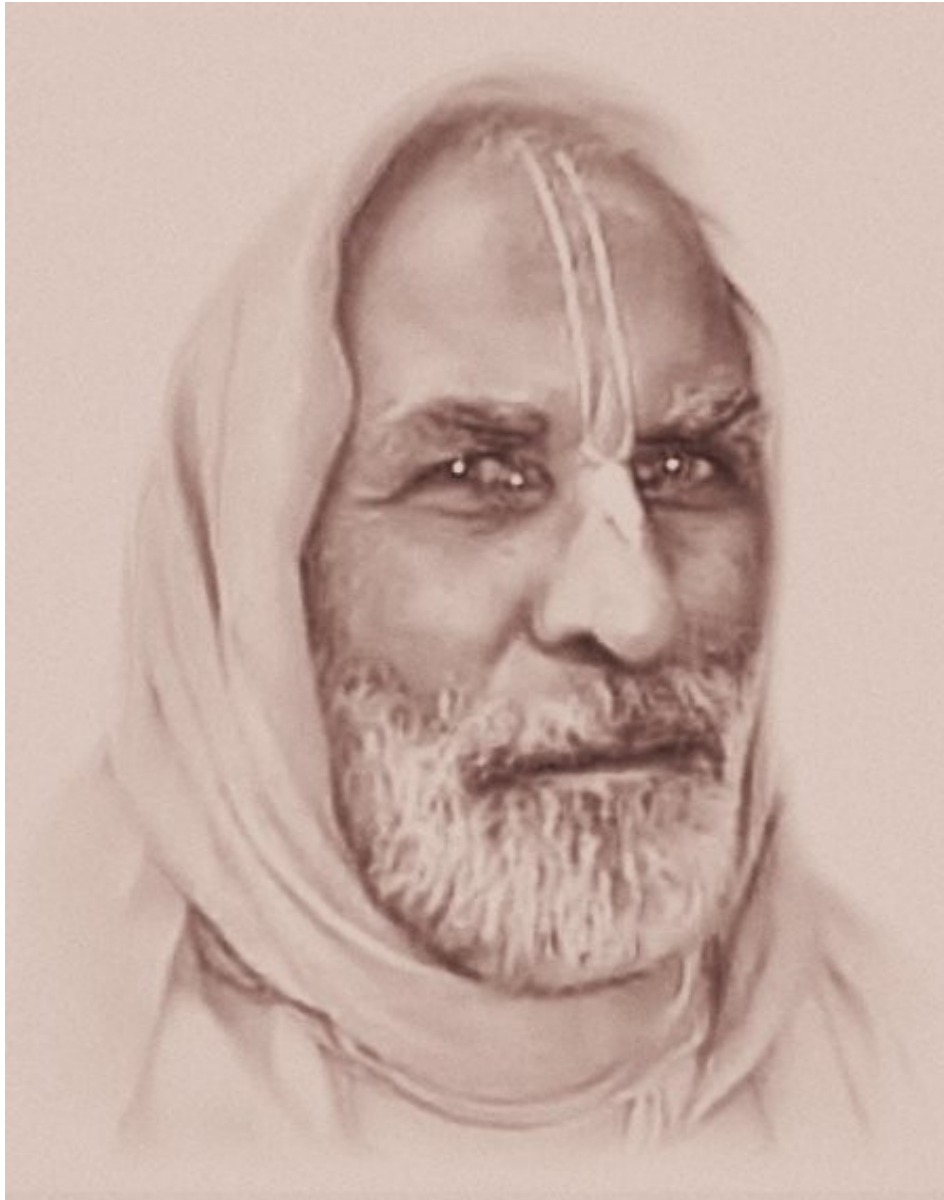


Srila Gurudev o Tesouro Supremo



Breve biografia de Sri Rupanuga Acharya-Varya

Vol-1

Sri Srimad Bhaktivedanta Narayan Goswami Maharaj

Prefácio

Este livro tem o objetivo de revelar à todos os sinceros aspirantes por uma vida espiritual ativa e progressiva, a transcendental vida, caráter, comportamento e ensinamentos de um mensageiro de Deus, um devoto puro do Senhor Supremo que devido a sua imensa compaixão, veio a este mundo com o único objetivo de livrar a humanidade sofredora de todas as dores deste mundo material e concede-las a jóia mais preciosa, isto é, *krishna-prema* - amor puro por Deus. Encontrar tal personalidade divina é na verdade, muito, muito raro. Uma vez, o Senhor Shiva disse a sua esposa Parvati: “Ó Parvati, neste mundo é muito fácil encontrar um falso guru que está apenas ocupado em extrair fama e riqueza dos seus seguidores, mas é muito difícil encontrar um real Guru que realmente pode libertar a pessoa do interminável oceano de nascimentos e mortes.” Sri Krishna declarou no Bhagavad Gita que dentre todos os tipos de *yoguis* (praticantes de yoga), os *bhakti yoguis* (praticantes do yoga da dedicação e amor devocional a Deus) são os melhores, pois se rendem incondicionalmente a Ele. Isto é evidenciado no verso conclusivo da Gita onde Sri Krishna diz a Arjuna: ‘*sarva dharma parityajya mam ekam sarana vraja aham tvam sarva papebhyo moksasyami ma sucah*’ “Abandone todos os tipos de religião que se relacionam com o corpo e com a mente, e simplesmente renda-se completamente a mim. Eu te livrarei de todos os seus pecados, não se desespere”. Sri Krishna também deu instruções sobre como a pessoa deve se render: ‘*tad viddhi pranipatena pariprasnena sevaya upadeksyanti te jnanas jnanina tattva darsinah*’ - “Para aprender o significado profundo das escrituras, a pessoa deve aproximar-se de um *sad-guru* que realmente realizou a Verdade de forma direta. Com uma atitude humilde e submissa deve-se fazer-lhe perguntas relevantes e também servi-lo com amor. Assim deve-se praticar *bhakti-yoga* sob a guia desta alma realizada que é capaz de remover todas as dúvidas do discípulo”. O leitor tem neste livro então, a oportunidade de ler e estudar a biografia de um destes raríssimos Gurus Fidedignos que possui a chave do tesouro Védico. Esperamos que as almas sinceras na busca pelo Senhor Sri Krishna absorvam sua essência e apliquem em suas vidas. Primeiramente, para esclarecer-lhes sobre o conceito acerca de Sri Guru (devoto puro), apresentamos três artigos escritos por exaltados santos na linha de Sri Chaitanya Mahaprabhu e Rupa Goswamipad.

O seguinte foi escrito por Sri Srimad Bhakti Promode Puri Goswami Maharaj:

“Sri Krishna Das Kaviraja Goswami escreveu no Chaitanya Charitamrta sobre o princípio de Sri Guru. O Senhor Supremo Sri Krishna externamente toma a forma do mestre espiritual fidedigno visando dar misericórdia a todos os devotos. O Senhor Supremo que é o receptáculo de toda adoração e fama (*visaya-vigraha*), agora toma a forma do mestre espiritual que serve o Senhor Supremo. Nesta forma ele é conhecido também como *asraya-vigraha*. O mestre espiritual nunca declara ser igual à Deus ou que deve ser adorado por todos, ao invés disso ele revela sua identidade como sendo um servo do servo do Deus Chaitanya Mahaprabhu (Sri Krishna). Embora o mestre espiritual humildemente pense ser apenas um servo de Chaitanya Mahaprabhu, seus

discípulos inteligentes devem entender que ele é a expansão transcendental de Sri Chaitanya (Krishna), ou Seu servo mais confidencial. Como Sri Krishna informa a seu querido discípulo Uddhava:

“Saiba que o mestre espiritual deve ser visto como sendo eu mesmo. Nunca se deve desonrá-lo ou desrespeitá-lo, pensando que ele é uma pessoa comum ou que possui alguma falta. Por esta razão, Sri Gurudev é a soma total de todos os semi-deuses.”

Pelas palavras de Srila Visvanath Chakravarti Thakur em seu ‘guru astakam’, Sri Guru é compreendido da seguinte maneira:

“Ofereço minhas respeitadas reverências ao mestre espiritual, quem é a expansão não diferente do Deus Supremo. Medito Nele como uma pessoa santa que age como o mais querido servo do Senhor. Mais profundamente, o Guru deve ser visto como sendo não diferente de Srimati Radharani. Nosso mais venerado e compassivo mestre espiritual (Srila Bhaktissidhanta Sarasvati Thakur Prabhupada), referia-se a si mesmo como ‘Sri Varsabhanavi Dayita Das’, ou seja, aquele que é o mais querido de Srimati Radhika, engajado no serviço a Sri Krishna. Ele revelou sua própria identidade original como Nayana Manjari, seguindo os passos da mais querida de Radhika, Sri Rupa Manjari (Sri Rupa Goswami).”

Este segundo artigo sobre *guru-tattva* foi escrito por ‘Vaishnava Sarvabhauma’ Sua Santidade Sri Srimad Bhakti Kumud Santa Goswami Maharaj, que hoje é o mais sênior e venerado discípulo de Srila Bhaktissidhanta Sarasvati Thakur Prabhupad ainda presente no planeta:

Isvera janma-tithi jeman pavitra

Vaisnavero janma-tithi teman pavitra

“Assim como o dia do aparecimento de Deus é um dia sagrado, o dia do nascimento do Vaishnava (devoto puro), também deve ser celebrado como um dia sagrado.”

Aqueles que pensam que o dia do nascimento de Sri Guru, é um acontecimento mundano são bastante desafortunados. As almas condicionadas nascem neste mundo porque estão presas aos resultados das suas próprias atividades passadas (karma). Porém, quando Deus ou o devoto puro Vaishnava aparece, a concepção de tal aparecimento é bem diferente. Quando falamos sobre o advento do divino neste mundo, não usamos a palavra ‘nascimento’ e sim, *avirbhava*, ou seja, ‘aparecimento’. Similarmente, quando estas grandes personalidades deixam este mundo, não usamos a palavra ‘morte’ e sim *tirobhava*, ‘desaparecimento’. Estas datas são consideradas muito sagradas para seus discípulos e devem ser observadas, pois isso as conduz ao caminho do amor e devoção a Deus.

É dito também no Bhagavad Gita (4.10):

*janma karma ca me divyam
evam yo vetti tattvatah
tyaktva deham punar janma
naiti mam eti so 'rjuna*

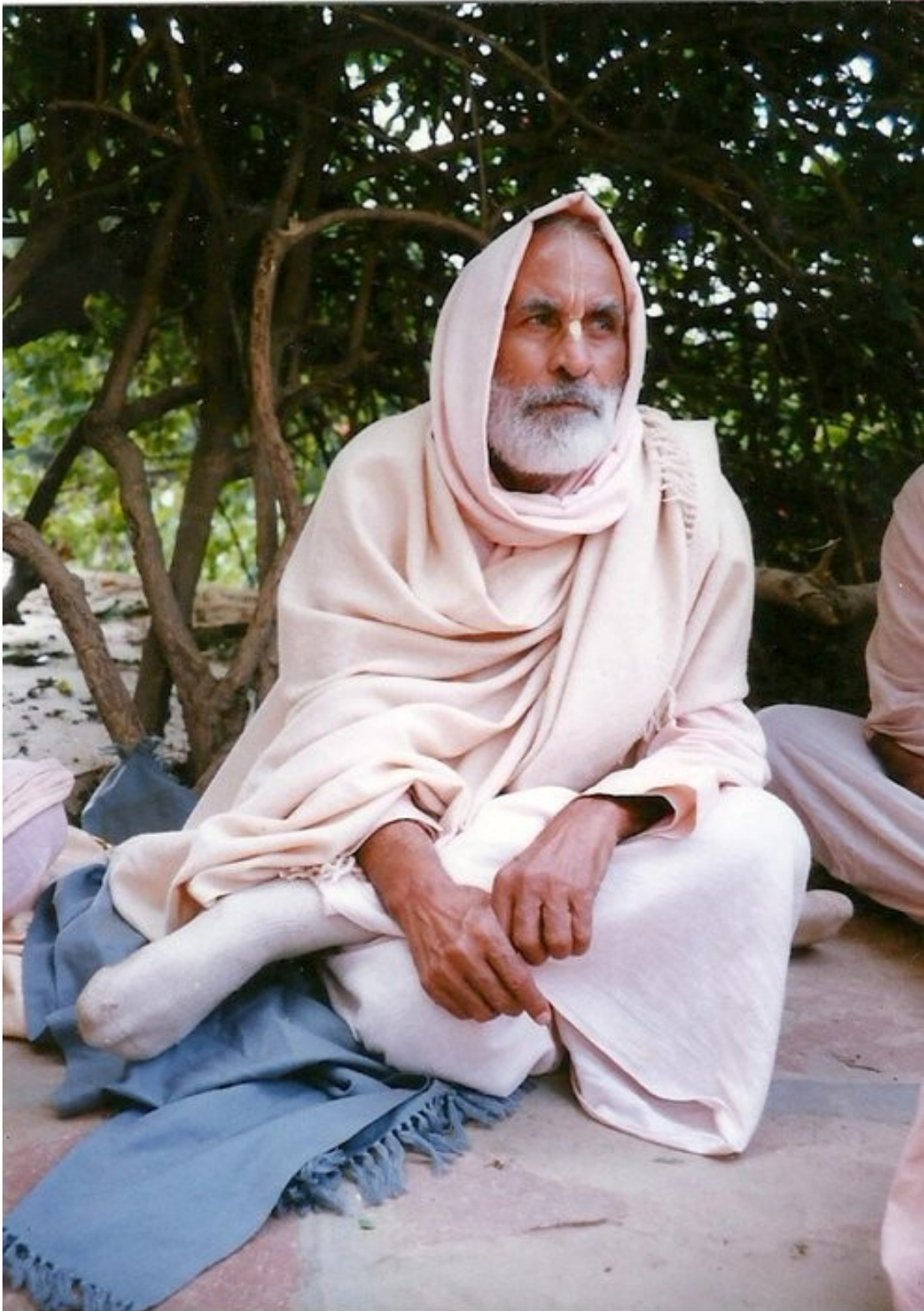
“Ó Arjuna, a pessoa que sabe que meu nascimento e atividades são divinamente transcendentais nunca volta a nascer neste mundo após abandonar este corpo. Tal pessoa vem até mim.”

O nascimento e atividades de Krishna são *divya* (divinos). Divya significa eterno e transcendental. Um tipo de nascimento é convencional, material; o outro é espiritual. É uma ofensa pensar que o mestre espiritual está identificado com o material e o convencional.

Finalmente, Srila Bhakti Rakshak Sridhar Dev Goswami Maharaj escreveu o seguinte:

“Tudo que é dito pelos Vaishnavas Puros é verdade. É completamente livre de qualquer imperfeição. Mesmo assim, existe um elemento misterioso quando há controvérsias entre eles. Aqueles cujo intelecto está possuído pela ilusão e conceito mundano, na sua escassez de qualidades Vaishnava puras, são incapazes de compreender o significado das misteriosas e afetuosas ‘controvérsias’ entre os Vaishnavas puros. Então eles enxergam isto como uma discussão de espírito partidário.”

. Este livro é uma oferenda em forma de resumo do primeiro volume da biografia de Srila Gurudev Paramahansa Rupanuga Acharya-varya Sri Srimad Bhaktivedanta Narayan Goswami Maharaj, (o mundialmente conhecido mestre espiritual puro na sucessão discipular do Deus Sri Chaitanya Mahaprabhu), que acabou de ser escrita e publicada em inglês por B.V.Madhava Maharaj. Esperamos que Yuga Acharya Srila Gurudev fique satisfeito com o esforço de todos que ajudaram neste intuito. (editor)



Srila Gurudev – Sri Srimad Bhaktivedanta Narayan Goswami Maharaj

- Ladrão de corações - 7**
- Lugar do aparecimento de Srila Gurudev - 7**
- Escolhendo um nome para Srila Gurudev - 8**
- Passatempos da infância de Srila Gurudev - 9**
- O poderoso avô de Srila Gurudev – 10**
- Gosto pelo Srimad Bhagavatam - 11**
- Srila Gurudev na escola - 11**
- Pregando para o filho do seu Kula-Guru. - 12**
- Um negócio que nada se perde, apenas se ganha. - 13**
- Tome cuidado com a primeira ofensa do cantar dos santos nomes. -15**
- Abandonando sua casa e partindo para Sri Navadwip - 16**
- Morando no templo - 17**
- Compondo o mantra ‘Radhe Shyam’ - 18**
- Conhecido como excelente ‘kirtaniya’ - 18**
- A dança de Bhakti Pragyana Keshav Goswami Maharaj - 19**
- Serviço no templo - 19**
- Srila Gurudeva recebe o título de Bhakta Bandhava - 20**
- Vaishnava Seva - 20**
- Em Devaghara – Bihar - 21**
- De volta a sua vila natal - 22**
- Retornando a Navadwip - 23**
- Peregrinando com seu Gurudeva - 24**
- Tomando sanyassa em Goura Purnima, 1952 - 25**
- Uma visita dos seus pais - 25**
- Associação com Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj – 27**

Srila Prabhupada refere-se a Srila Bhaktissidhanta Sarasvati Goswami Thakur

Srila Swami Maharaj refere-se ao mundialmente conhecido – A.C.Bhaktivedanta Swami Maharaj, também conhecido como ‘Swami Prabhupada’.

Srila Gurudev – Srila Bhaktivedanta Narayan Goswami Maharaj

Param Gurudev – Srila Bhakti Pragyana Keshav Goswami Maharaj, o Guru de Srila Gurudeva

Sanyassa – Ordem renunciada da vida, pregador mendicante.

Prasada – Misericórdia. Alimento ou qualquer coisa que entrou em contato com o Senhor Supremo.

Vaishnava – Devotos de Sri Krishna (vishnu).

Hari nama – Os santos nomes de Sri Hari, Sri Krishna.

Bhajan – Práticas devocionais dotadas de sentimentos amorosos internos.

Brahmachari – Estudante celibatário que vive sob a guia do mestre espiritual.

Bhakti – Yoga da dedicação amorosa a Deus.

Guru ninda ou Vaishnava ninda – A maior das ofensas. Ofensa ao Vaishnava puro.

Guru nistha – Fé inabalável em Sri Guru.

Math – Templo

Mrdanga – Tambor de dois lados usado para acompanhar as canções Vaishnavas.

Hari Katha – A pregação das glórias e passatempos do Senhor Sri Krishna e de seus puros devotos.

Suddha Bhakti – Bhakti sem misturas, pura.

Kirtan – Canto ou canções.

Sadhaka – Aqueles que pratica bhakti-yoga – serviço devocional.

Seva- Serviço devocional prático.

Ladrão de corações

Srila Gurudev apareceu neste mundo (nasceu) na vila chamada Tivaripur no dia da lua nova do mês de *Magha* (janeiro-fevereiro). De acordo com a astrologia védica, aquele que nasce no dia de lua nova ou durante o período escuro (quinzena), no qual a lua está decrescendo, se torna um ladrão. O maior exemplo disto é Sri Krishna, que apareceu neste mundo no oitavo dia da fase escura da lua. Sri Krishna é o maior ladrão transcendental, pois Ele rouba o coração dos Seus devotos. Isto é amplamente declarado nas escrituras, especialmente no Srimad Bhagavatam; que Todas as encarnações de Sri Krishna e suas respectivas consortes aparecem durante a fase luminosa, quando a lua está crescendo. Sri Krishna é o único *avatara* que aparece na quinzena escura da lua. Em conexão com seu devoto puro, é também mencionado no Chaitanya Charitamrta:

*Sarva maha guna gana vaisnava sarire
Krsna bhakte krsnera guna sakali sancare*

(1.22.75)

“Vaishnava é aquele que desenvolveu todas as qualidades transcendentais. Todas as qualidades de Krishna manifestam-se em seus devotos puros.”

Neste verso, fica claro que as qualidades de Sri Krishna manifestam em seus devotos puros, e esta qualidade específica (ladrão) também é visível em Srila Gurudeva. Então, o que Srila Gurudeva rouba neste mundo? Srila Gurudeva diz: “Me dê seu coração como se fosse uma flor, que o tornarei puro e fragrante para assim oferece-lo a Sri Chaitanya Mahaprabhu e ao Casal Divino Sri Sri Radha Krishna.”

A comunidade mundial de devotos é testemunha de que, se alguém ouve ou vê Srila Gurudeva com fé uma única vez, tal pessoa se torna seu discípulo e seguidor. Isto acontece devido á sobrenatural habilidade de Srila Gurudeva em roubar corações e oferecê-los a Sri Chaitanya Mahaprabhu, Sri Sri Goura Gadadhara e Sri Sri Radha Krishna. Srila Gurudeva é o ladrão transcendental, assim como seu Prabhu, Sri Krishna. Ele não tem interesse em posses materiais. Ele apenas se interessa em raptar os corações dos devotos e oferecê-los a Radha e Krishna, e nisto Ele é muito perito.

Lugar do aparecimento de Srila Gurudev

O nome de Srimad Bhaktivedanta Narayan Goswami Maharaj na infância era Sriman Narayan Tivari. Ele apareceu (nasceu) em uma família de brahmanas (sacerdotes védicos) altamente educada e respeitada, na famosa vila de Tivaripur, no distrito de Buxar em Bihar – Índia. No passado, Tivaripur era situada às margens do sagrado rio Ganga (Ganges), porém desde que o Ganga mudou seu curso, a vila se encontra agora a

alguma distância do Ganga. Tivaripur era uma vila habitada apenas por brahmanas, todos eram educados e prósperos. Muitos acontecimentos históricos ocorreram no lugar onde Srila Gurudeva apareceu, porém devido a sua grande humildade ele dizia: “Sou tão desafortunado que nasci em Bihar, o reino de Jarasandha. Meu lugar de nascimento é o mesmo lugar onde Gautama Buda (que pregou a filosofia ateuista) apareceu, e o lugar que foi rejeitado pelos Pandavas. Meu Gurudeva Srimad Bhakti Pragyán Keshav Goswami Maharaj, é tão misericordioso que me pegou pela ‘*sikha*’ (tufo de cabelo deixado pelos Vaishnavas, representa uma antena que conecta o devoto com Deus, Krishna) e me resgatou desta existência material.”

Devemos ressaltar também que no lugar de nascimento de Srila Gurudeva, se encontra um dos *asramas* do grande sábio Sri Narada Muni e Visvamrta Rsi.

Escolhendo um nome para Srila Gurudev

Tradicionalmente, a cerimônia de dar nome à criança (*nama karana*) é realizada para todas as crianças da Índia. A avó paterna de Srila Gurudev, Dulari- Devi, observou as raras características do seu neto muito atentamente e escolheu um nome apropriado para Ele. As crianças são normalmente travessas e bagunceiras. Elas quebram coisas e choram muito. Srila Gurudev nunca fez nada disso. Quando Ele era criança ele permanecia sempre quieto onde quer que sua mãe, Lakshmi- Devi o colocasse. Até mesmo quando ele podia andar e correr, ele apenas se sentava pacificamente e esperava sua mãe carregá-lo, sem nem mesmo reclamar ou chorar. Ele aparentava um grande yogui sentado em um lugar meditando na Suprema Personalidade de Deus. Vendo isto, sua avó paterna dizia: “O nome dele deve ser Bholanath, porque ele se parece com o Senhor Shiva meditando no Supremo.”

Bholanath é um nome do Senhor Shiva que significa ‘aquele que se satisfaz facilmente’. Ele dá qualquer bênção que lhe é requisitada sem considerar quem é capaz de receber as bênçãos e quais serão as conseqüências. Ele está pronto para dar todas as bênçãos sem nenhum auto-interesse. Apesar de achar que Bholanath era um auspicioso nome do Senhor Shiva, o tio de Srila Gurudev chamado Kamalakanta pensou que havia algumas razões de este nome não ser um bom nome para seu sobrinho. Ele estava preocupado sobre o fato de que quando o garoto crescesse, todos o chamariam “Bhole, Bhole”, e então lhe perguntariam: “Hey, onde está seu tridente? Onde estão as cinzas de crematório? Onde estão as cobras?” Kamalakanta Tivari então chamou um experiente astrólogo, que disse que o nome da criança santa deveria começar com a sílaba ‘sa’ porque o signo do zodíaco o qual a lua estava na hora do seu nascimento (*raasi*), era aquário (*kumbha*). Kamalakanta então declarou: “Sim, devemos chamá-lo de Sriman Narayana. *Sri* é favorável porque estamos na Sri Ramanuja Sampradaya. *Sri* também significa Lakshmi, que está sempre com Narayana. Nossas deidades adoráveis são Lakshmi-Narayana, então quando o chamarmos pelo nome de Narayana, poderemos sempre lembrar dos nossos adoráveis Lakshmi-Narayana. Dentre tantos membros da família de Srila Gurudev, apenas sua avó, Dulari-Devi, levantou uma questão: “Oh, Kamalakanta, há tantos outros nomes como Shiva, Shankara, Sambhu etc., que começam com a sílaba ‘as’. Porque você escolheu este nome longo ‘Sriman

Narayana’?” Kamalakanta respondeu: “Mãe, eu tenho muito respeito e veneração pelo todo auspicioso Senhor Shiva, mas você se esqueceu dos passatempos que nosso Gurudev contava sobre as glórias do nome ‘Narayana’? Dulari-Devi disse: “Ó meu querido filho, eu estou sempre ocupada nas obrigações caseiras, limpando e cozinhando para o bem estar de todos vocês. Não lembro do que nosso Gurudev disse sobre as glórias de Narayana. Por favor conte novamente. Então, Kamalakanta lhe disse: “Vocês conhecem a história de Ajamila narrada no Srimad Bhagavatam. O filho mais novo de Ajamila chamava-se Narayana. Ajamila era um brahmana aristocrático de primeira classe, mas de algum jeito ele se apaixonou por uma prostituta e abandonou sua casta esposa junto com sua família apenas para viver com a prostituta. Não havia nenhum pecado que ele não cometesse para ficar com a prostituta. Ele se degradou tanto que na hora da sua morte, três Yamadutas (mensageiros da morte) vieram levá-lo ao inferno. Eles eram tão aterrorizantes que naquela hora Ajamila chamou pelo seu filho, “Narayana, Narayana.” Mesmo que Ajamila estivesse apenas chamando pelo seu filho, quando ele pronunciou estas quatro sílabas ‘na-ra-ya-na’, O Senhor Narayana enviou quatro dos seus mensageiros, os Vishnudutas, para protegê-lo. Ajamila escutou a conversa entre os Vishnudutas e os yamadutas, na qual os Vishnudutas estabeleceram o poder e as glórias do nome de Narayana. Ajamila então, determinadamente abandonou a prostituta e todos seus membros familiares e foi á Haridvar performar exclusivo *bhajana* a Sri Narayana. Depois de algum tempo, quando chegou a hora de Ajamila abandonar seu corpo, aqueles mesmos Vishnudutas vieram de novo, agora para levá-lo à morada de Narayana. O nome ‘Narayana’ é tão poderoso que qualquer pessoa que cante é beneficiada. “A partir de hoje, ninguém deve chamá-lo de Bholanath. Ele se chamará Sriman Narayana.”

Muito tempo depois, quando Sriman Narayana chegou ao templo e recebeu iniciação-diksha em março de 1947, nosso Param Gurudev guardou este nome por chamá-lo de Sri Gaura Narayana. Depois, mais uma vez, quando Gurudev aceitou a ordem renunciada de sanyassa, seu nome foi Srila Bhakti Vedanta Narayana Goswami Maharaj, o famoso Acharya da Sri Brahma-Madhva-Gaudiya Sampradaya.

Passatempos da infância de Srila Gurudev

Na época de Sri Chaitanya Mahaprabhu, a Bengala era apenas um estado e não havia divisões entre leste e oeste. A maioria dos associados de Sri Chaitanya Mahaprabhu nasceram na Bengala ou no estado vizinho, Orissa. Os habitantes de ambos estados tinham preferência pelos produtos feitos de arroz, enquanto em Bihar os principais produtos são trigo e grão de bico. Srila Gurudeva porém, gostava de comer arroz todos os dias. Sua família costumava dizer: “Como foi que este menino Bengali nasceu da nossa família? Todo dia ele quer arroz!”. Em Bihar, cozinha-se arroz apenas uma vez por semana, porém Gurudev gostava de comer arroz todos os dias. Embora quase não chorasse quando era pequeno, se não havia arroz na mesa, ele começava a chorar. Sua mãe, cheia de afeto pelo seu filho, que era a maior criança da família, cozinha arroz todos os dias para Gurudev, não importando se os outros membros da família iriam querer ou não. Gurudev dizia á eles. “Então, talvez eu tenha sido bengali na vida

passada.” Não apenas por esta declaração, mas por muitos outros fatos e afirmações, conclui-se que Srila Gurudeva é certamente um associado eterno de Sri Chaitanya Mahaprabhu e do casal divino Sri Sri Radha e Krishna. Crescendo em Bihar, Srila Gurudeva era muito influenciado pelo Senhor Rama. Seu Pai, Pandit Balesvaranath Tivari, era um grande erudito conhecido por toda vila. Ele sempre discutia o Ramayana, e quando ele palestrava em alguma audiência, centenas de pessoas se juntavam para ouvi-lo. Nestas horas, Gurudev abandonava suas brincadeiras com as crianças e sentava tranqüila e atentamente para escutar as narrações do grande épico Ramayana, o qual está cheio de aventuras sobre o Deus Rama. Assim, Srila Gurudeva aprendeu rapidamente o Ramayana, memorizando todas as suas histórias (lilas). Quando ele lia, chorava muito, especialmente nas partes que descrevem Rama indo ao exílio junto com Sita, quando as mães Kausalya e Sumitra estavam tão tristes, e também quando Dasaratha Maharaj ficou tão deprimido que morreu devido a dor da separação de Sri Rama. Srila Gurudeva costumava chorar incenssantemente e o livro sagrado ficava coberto por suas lágrimas. Tais sintomas não são comuns em uma criança e sim de devotos altamente avançados. Um dia, um pouco antes das quatro horas da manhã, Srila Gurudeva teve uma visão em um sonho. O Deus Rama apareceu em sua cama junto com Sita-devi, Lakshmana e Hanumã. Mesmo que estas personalidades brilhassem mais que o sol, Gurudev foi capaz de vê-los perfeitamente sem que seus olhos ardessem. Quando Gurudev foi até eles tocar nos pés de Ramachandra, Rama desapareceu junto com sua consorte e associados. É muito raro para qualquer pessoa ter o darshan de Deus mesmo em sonhos, mas Gurudev teve isso até mesmo quando criança e isto é outra indicação de uma altamente avançada consciência espiritual. Dois dos nossos grandes Acharyas, Sri Prabodhananda Sarasvati e Gopala Bhatta Goswami, apareceram no sul da Índia. Eles também performavam *sadhana-bhajana* na Sri Sampradaya, mas constitucionalmente eles eram as gopis (Tungavidya Sakhi e Sri Guna-manjari respectivamente) em Vraja. Apesar de que eles adoravam Lakshmi-Narayana desde o começo de suas vidas, seus *stayi-bhavas* ainda não haviam se manifestado, e quando se associaram com Sriman Mahaprabhu, seus humores mudaram e eles ficaram atraídos pelo *seva* á Sri Sri Radha e Krishna.

O poderoso avô de Srila Gurudev

Como mencionado anteriormente, o avô paternal de Srila Gurudev era Dhyanaacanda Tivari, e o irmão de Dhyanaacanda, Gorakhanatha Tivari era o tio do pai de Gurudev, e os dois eram considerados como sendo avôs de Gurudev. Gorakhanatha era fisicamente muito poderoso e um sagaz lutador de artes marciais. Ele era tão forte, que uma vez quando um carro de boi atolou na lama e nem mesmo os dois touros conseguiram move-lo, Gorakhanatha se posicionou no lugar dos touros e sozinho desatolou o carro sem nenhum problema. Em outra ocasião dois búfalos estavam brigando. Quando os búfalos brigam, eles ficam tão ferozes e violentos que muitas vezes um deles costuma morrer. Qualquer um que tente superá-los pode ficar muito ferido e até mesmo morrer. Ainda sim, Gorakhanath Tivari pegou um bambu e bateu nos dois búfalos tão forte e violentamente que eles amendrontados pararam de brigar. (O avô e o pai de Srila

Gurudev também eram frequentemente chamados para fazer exposições de artes marciais em vilas vizinhas).

Gosto pelo Srimad Bhagavatam

O guru-familiar (kula-guru) da família Tivari era um grande erudito da Sri Sampradaya, e costumava organizar um festival de um mês, lendo o Srimad Bhagavatam. Quando ele veio a Tivaripur, Srila Gurudev o serviu muito atentamente, limpando e decorando o altar e as deidades assim como o assento do orador. Todos os dias, durante um mês, ele levava seu kula-guru da sua acomodação até a tenda do festival e o trazia de volta a seu lugar. Todo dia, Gurudev lavava suas roupas e massagiava seus pés quando ele ia dormir. Como resultado de servir de tantas maneiras e ouvir atentamente, o gosto de ouvir o Bhagavatam aumentou mais e mais em Gurudev.

Srila Gurudev na escola

Ninguém podia competir com Gurudev em qualquer evento de atletismo, seja em corrida, caminhada, ciclismo, caiaques ou qualquer outra corrida. Quando ainda era adolescente, Gurudev era extremamente forte e atlético, ótimo em saltos em altura, salto em distância, corrida, ciclismo e futebol. Também era um adepto á canoagem (bote) e costumava remar muito rapidamente sobre as águas do *Ganga* (rio Ganges).

Após tomar sua *prasada* pela manhã, ele corria oito quilômetros, da sua casa até a escola descalço e sem parar, e depois da escola, corria a mesma distância de volta novamente. Ele podia correr com muitos amigos de escola, e se algum tentava o ultrapassar, ele aumentava a velocidade e em pouco tempo seus competidores ficavam cansados.

A educação primária de Srila Gurudeva aconteceu na escola de uma vila vizinha á Tivaripur chamada Dalsagara. Ele foi então admitido na quinta série em Curamanpur. Porém, perdeu um ano porque a escola não conseguiu obter o registro no governo. Como resultado, Gurudev decidiu ir á escola em Buxar, que ficava a oito quilômetros da sua vila. Lá, Gurudev foi admitido na Bihar Bhumihar Brahmana High School, onde completou seus estudos até a sétima série. Então, Gurudev completou seu estudo até o primeiro ano na Buxar High School. Devido á sua extraordinária inteligência, Gurudev era sempre o primeiro da classe. Gurudev também tinha uma atração especial ao atletismo e era o campeão estadual em várias provas, recebendo assim muitos elogios enquanto estudava na High school. Na sua juventude, Gurudev viu o crescimento do movimento de libertação da Índia que na época estava controlada pelos ingleses e certa vez chegou a dizer que tinha o desejo de remover as leis corruptas inglesas do seu país. Gurudev disse: “Ó, como estes ingleses nos enganam e nos perturbam. Eles perturbam até mesmo nossas mães e irmãs.” Os ingleses cometeram muitas atrocidades na Índia. Uma das mais conhecidas foi o grande massacre aos indefesos cidadãos em Amritsar, onde dispararam e mataram muitas pessoas. Isto aconteceu em 1919, dois anos antes do nascimento de Srila Gurudeva. Os ingleses eram acusados de abusar várias mulheres e também de assassinar milhões de pessoas. Até mesmo suas idéias originais visando

controlar a Índia eram desonestas. Eles controlaram a Índia após a batalha de Plassey em 23 de junho de 1757. Nesta batalha, porém, os ingleses realizando que seu exército era inferior ao exército de Navaba da bengala, subornaram o Senhor Jafar e outros comandantes do exército de Navaba. Mr Jafar foi com sua tropa perto do campo de batalha, mas não participou realmente, como resultado o exército bengali foi vencido. Assim, os ingleses ganharam a batalha e um grande número de indianos foram executados e presos. Mais de duzentos anos depois, Mahatma Gandhi começou seu movimento revolucionário que posteriormente libertou a Índia. A idéia do movimento de Gandhi prevaleceu entre os jovens dos anos 1920, 30, 40. Srila Gurudeva, também simpatizou com este movimento, como parte de sua *naravat-lila*.

Srila Gurudeva queria que a Índia fosse livre dos abusados e ateístas ingleses. Por esta razão, mesmo tendo sido obrigado a ir à escola, e eventualmente aprendendo inglês, Gurudev não queria falar aquela língua na sua juventude. Mesmo assim, foi obrigado a aprender na escola. O principal professor de sua escola, que era bastante estrito dava aulas de inglês que começava ao meio dia. Gurudev não estava interessado em aprender e mesmo sentado na primeira fila ele costumava cochilar na aula. Porém, de algum jeito ele aprendeu. “Sentando na primeira fila, como eu podia dormir?”

Pregando para o filho do seu Kula-Guru.

Na tradição indiana, todas as pessoas tomam iniciação de um Guru quando chegam à juventude. O *kula-guru*, ou sacerdote da família de Gurudev (família Tivari) era um proeminente erudito da Sri Sampradaya e todos os membros familiares de Gurudev foram iniciados por ele. Vendo que a nova geração estava crescendo, o guru da família de Gurudev sugeriu que seria apropriado que seu próprio filho se tornasse guru e tomasse a responsabilidade de dar iniciações. Os parentes de Gurudev gostaram da idéia de estabelecê-lo como o guru da próxima geração. O sacerdote da família era capacitado de ser o guru da família, porque era qualificado, muito erudito, e porque compreendia os ensinamentos e comportamento vaishnavas. É mencionado nas escrituras que para ensinar outros, deve-se primeiro praticar as regras e regulações da vida espiritual. O ensinamento de alguém apenas será frutífero se ele próprio pratica o que prega, se não, não renderá nenhum fruto. Srila Gurudeva queria um *guru* de alto nível e não queria tomar iniciação de qualquer um apenas por formalidade. Gurudev tinha algumas dúvidas sobre o filho do seu *kula-guru*, então quando ele veio dar-lhe iniciação, Srila Gurudeva fez algumas perguntas á ele:

“Qual a necessidade da iniciação? Visando manter uma vida regulada, deve-se tomar iniciação.” O filho do guru-da família de Gurudev então respondeu: “Toda sua família tomou iniciação, então você também deve tomar”. Porém Gurudev não se satisfez com esta resposta e replicou que não estava de acordo com os sastras ou Guru. Gurudev perguntou: “Você mesmo pratica *bhajana*?” O filho do seu *kula-guru* respondeu: “Nem sempre, as vezes eu pratico, as vezes não.” “Você fuma? Seu pai nunca fumou. Você as vezes fuma?”. “Sim, as vezes eu fumo.” Srila Gurudeva então perguntou de novo:

“Qual o significado de diksha-iniciação?” O filho do seu *kula-guru* foi incapaz de responder.

Um negócio que nada se perde, apenas se ganha.

O que fez Srila Gurudeva renunciar todo este mundo material? Enquanto trabalhava no departamento policial, Gurudev tinha um amigo muito querido e íntimo, também de Bihar, que era um devoto adorador de Sri Bhagavan. Um dia, seu amigo tinha um importante serviço a ser realizado em seu trabalho. Porém, enquanto meditava e adorava suas deidades pela manhã, ele ficou tão absorto em *bhajana* que esqueceu do seu trabalho e do importante serviço que o esperava naquele dia. Sua profunda absorção estendeu até a última hora que terminava seu expediente. De repente, ele pensou: “Ó, ainda estou cantando *hari-nama*, devo ir ao meu trabalho imediatamente.” Ele olhou o relógio e viu que faltava apenas meia hora para o horário de incerramento do seu serviço. Ele pensou: “Oh! Não posso ir agora ao serviço, já que neste horário já deveria estar acabando minha obrigação. O que devo fazer?” ele então decidiu que não iria ao trabalho e abandonaria seu serviço policial. No outro dia, ele foi até o local de trabalho, verificar como estava a atmosfera, preparado para se demitir, se necessário. Ele viu que um oficial altamente graduado havia escrito um relatório no seu livro de serviço: “Estou muito feliz com os seus serviços. Você tem feito sua responsabilidade muito bem e com muita inteligência. Você é o melhor funcionário que eu já vi, você receberá uma grande promoção, estou muito feliz com você.” O amigo de Gurudev aproximou do oficial e com honestidade explicou que na verdade ele não havia ido trabalhar naquele dia. “Oh, meu amigo, o que você está dizendo?” – disse o oficial: “Claro que você estava aqui. Eu mesmo vi você aqui ontem cumprindo com as obrigações, como diz que não estava aqui? Veja o livro de presença, foi aqui que você assinou seu nome.” O amigo de Gurudev viu que não precisava dar nenhuma explicação extra. Voltando para casa, ele refletiu sobre a situação. “Com certeza, porque eu estava absorto em *bhajana*, Bhagavan assumiu minha forma, foi ao trabalho e fez o serviço para mim. A partir de hoje, vou abandonar meu trabalho e vou apenas praticar *bhajan* á Deus.” Ouvindo este divino incidente do seu amigo, Srila Gurudeva decidiu: “É melhor que eu também abandone meu trabalho e me absorva em *bhajan*. Porque desperdiçar minha vida?” Pouco depois, um discípulo de Srila Bhaktissidhanta Sarasvati Goswami Prabhupad, chamado Sri Narottamananda Brahmachari, que era um excelente pregador do Bhagavata e depois ficou conhecido como Bhakti Kamala Madhusudana Goswami Maharaj, veio pregar na vila de Srila Gurudev. Um oficial superior de Srila Gurudev que trabalhava na mesma repatição, chamado Mr. Banarje, foi quem hospedou Sriman Narottamananda Prabhu. As aulas também aconteceram na sua casa. Nesta época Gurudev não sabia falar bengali, e Narottamananda Prabhu também não sabia falar hindi. Srila Gurudev ia até a casa do seu colega de trabalho quando Sriman Narottamananda palestrava, e mesmo sem compreender o que era dito na assembléia, Gurudev se sentava e ouvia toda a aula falada em bengali. Foi depois de uma destas leituras, que Gurudev teve sua primeira conversa em inglês, quando Gurudev e Narottamananda Prabhu discutiram os pontos falados na aula em uma língua comum para os dois, o inglês. Depois disso, um dia, uma anotação que havia sido

compilada numa certa ocasião no departamento policial, se perdeu. Parecia que alguém havia trocado a folha de lugar e ninguém conseguia achá-la novamente. Um oficial supervisor chegaria até o local em uma hora, e todos estavam desesperadamente procurando pela folha perdida, com exceção de Srila Gurudeva.

O superintendente disse: “Ó Tivariji, por favor, você pode nos ajudar a encontrar esta folha? Precisamos de sua ajuda.” Gurudev respondeu: “Como posso ajudar? Este não é meu departamento, então não sei muito bem onde encontrar isto.” O superintendente então disse: “Se você nos ajudar a encontrar isto, você terá mais simpatia aqui e também ajudará outros em seus departamentos.”

As conversas de Srila Gurudeva com Narottamananda Brahmachari, assim como outros incidentes na sua vida, o fizeram meditar seriamente em renunciar a vida material e tomar completo refúgio na missão de Sri Chaitanya Mahaprabhu. Depois que o superintendente se pronunciou, Srila Gurudev silenciosamente se refugiou no Supremo Deus e orou muito profundamente, “Oh, Deus! Se eu fechar meus olhos, tirar uma folha desta pasta e encontrar esta folha perdida, abandonarei minha vida familiar e prometo me dedicar para sempre aos seus pés de lótus.”

Com sua simplicidade pura, completamente rendido, Gurudev fechou os olhos e retirou uma das folhas. Quando abriu os olhos, outros oficiais vieram ver o que Gurudev havia pego e então ficaram pasmados. “Tivariji encontrou a folha! Aqui está!” Eles pularam de alegria. “Tivariji achou para nós!” Um policial abraçou Gurudev e todos começaram a dançar espontaneamente na estação policial. Externamente foi um momento de grande júbilo para os policiais, mas internamente, foi um momento de grande significância espiritual. Srila Gurudev havia tomado uma importante decisão de que salvaria milhares de almas sofredoras. Todos os planetas estão girando na órbita pelo desejo do Todo-Poderoso Deus e agora, pelo Seu inconcebível doce desejo, o devoto puro de Sri Sri Radha Krishna estava deixando sua vida familiar para entrar no mundo como o devoto servo do Senhor. Se Gurudev não tomasse esta decisão, o que seria de nós? Enquanto todos os outros oficiais estavam excitados, Gurudev estava internamente muito pensativo e grave. “O que eu disse em minha mente, aconteceu de verdade.” Gurudev realizou neste incidente que Mahaprabhu estava lhe concedendo bênçãos. “Não permanecerei por mais nenhum momento. Também não permanecerei na vida familiar. Abandonarei minha vida familiar para devotar minha vida ao *bhajana* e residirei no templo.”

Uma pessoa comum, não pode imitar o caráter transcendental de personalidades como Sriman Narayana. Daquele dia em diante, Gurudev começou a cantar uma *lakh* (64 voltas) de *hari-nam* diariamente. Srila Gurudeva informou ao seu oficial superior sobre sua decisão. O oficial perguntou-lhe: “Porque Tivariji. Todo mundo aqui te ama e você irá ser promovido em dois ou três meses. Porque você quer abandonar seu trabalho agora? O que você pretende fazer?” Gurudev respondeu: “Vou me ocupar em um negócio-comércio.” Srila Gurudeva viveu em uma ortodoxa família bastante tradicional e conservadora. Ele sabia muito bem que seus familiares mais velhos não permitiriam que Ele satisfizesse sua profunda inspiração em deixar casa e família e se tornar um *sadhu*. Gurudev pensou: “Não tem porque discutir sobre isso com eles, então o melhor foi dar esta falsa resposta.”

O oficial lhe perguntou: “Você já disse explicou isto para sua família?” “Sim, já disse a eles. Eles concordaram sem problema.” “Que negócio você vai fazer?”

[Décadas depois, eu perguntei Gurudev: “Qual ‘negócio’ você estava pensando em fazer?” Gurudev disse: “Fixei na minha mente que iria perfomar *bhajan* (práticas e sentimentos devocionais) á Sri Krishna.” Gurudev me disse que na verdade queria falar isto aos oficiais, porém sabia que eles não iriam entender.] Então Gurudev simplesmente disse: “Farei um negócio no qual nada se perde, apenas se ganha.”

Esta simples frase vinda do puro coração de Srila Gurudeva pode ser compreendida da seguinte descrição extraída do *dasa-mula* de Srila Bhaktivinoda Thakur: “No estágio maduro de *sadhana-bhakti*, quando a *jiva* situa-se em sua *svarupa*, pela influência de *hladini-sakti*, o estágio de *bhava* em *madhurya-rasa* se manifesta no *sadhaka*. Em outras palavras, o humor (sentimentos) de seguir os passos dos mais queridos associados de Sri Sri Radha Krishna em Vraja se manifesta no coração do *sadhaka*. Gradualmente, ele obtém felicidade e prosperidade (que é inalcançável neste mundo), na forma do serviço Supremo á *Paramananda-tattva*, que é conhecido como *vilasa*. Não existe ganho maior do que este para as *jivas* (almas condicionadas).

Tome cuidado com a primeira ofensa do cantar dos santos nomes.

Por muitos anos, Gurudev obteve grande êxito na sua pregação mundial. Ele trouxe milhares de pessoas para o processo de bhakti-pura, e também inspirou grande quantidade de seguidores de Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj á progredirem na vida espiritual e continuar seu progresso em *suddha-bhakti* visando desenvolver o amor puro por Deus. Mesmo assim, apesar da idade avançada e elevada posição de Srila Gurudev, alguns devotos dos centros ‘hare krsna’, continuaram o desonrando e desrespeitando, mesmo sabendo que a primeira ofensa ao cantar os santos nomes é a crítica aos devotos puros que tem dedicado suas vidas á propagação dos santos nomes de Deus. No *Skanda Purana*, *Markandeya Rsi* disse na sua conversa com o Rei Bhagiratha:

*hanti nindati vai dveñöi vaisnavän näbhinandati
krudhyate yäti no harñaa darçane patanäni ñaö*

“Castigar ou matar um Vaishnava, critica-lo, ter inveja Dele, falhar em recebê-lo apropriadamente, ficar irado com Ele, e não sentir felicidade ao vê-lo – qualquer pessoa que possui estas seis atitudes para com o Vaishnava (devoto puro- Maha-Bhagavata) cai até a posição mais degradada (inferno- Maha-raurava).

O caráter devocional de Sri Srimad Bhaktivedanta Narayan Goswami Maharaj é impecável. Deve ser compreendido que o futuro daqueles que, mesmo sabendo disso, disrespeitam-no, será muito inauspicioso. Ninguém deve encontrar falhas em alguém como Srila Gurudeva, que usou toda sua vida servindo os Vaishnavas e até mesmo em uma idade avançada viajou por todos os lugares do

globo, propagando os santos nomes, fama e passatempos de Deus. Em todos os casos, Gurudev mantém a mesma natureza tolerante assim como o Senhor Shiva, e não usa de nenhuma malícia ou possui nenhum ressentimento pelos ofensores. Algumas vezes, Gurudev até mesmo diz que eles são como crianças e que nunca considera suas ofensas (porém, devemos considerar que os Vaishnavas nunca devem tolerar ofensas cometidas contra o Vaishnava - vaishva-ninda). Um vaishnava pode não aceitar ofensas pessoalmente devido à sua natural humildade e mentalidade compassiva, porém Bhagavan e a poeira dos pés de lótus dos Vaishnavas (seus discípulos) não permitirão que *vaishnava-ninda* ou *guru-ninda* continue. Eles vão arruinar os ofensores que seguem ofendendo. Por exemplo: uma mãe ou um pai não se sentem ofendidos quando seu bebê vomita neles, puxa-lhes o cabelo ou defeca ou urina nele. Mas, se um filho já crescido tentar fazer tais coisas com seu pai ou sua mãe, seus tios e tias com certeza não iriam tolerar tal comportamento ofensivo. Similarmente, um devoto neófito que é completamente ignorante e que não conhece o siddhanta (conclusão védica) pode ser desculpado pela ofensa ao Vaishnava. Porém, se alguém comete ofensa (maha-aparadha) sabendo do que se trata, O senhor Sri Krishna e a poeira dos pés de lótus dos vaishnavas (seus discípulos) não vão tolerar isto. Fica claro que há diversas características similares entre Srila Gurudeva e o Senhor Shiva. Consequentemente, o nome Bholanatha dado a Ele por sua avó Dulari-Devi, provou ser também bastante adequado.

Abandonando sua casa e partindo para Sri Navadwip

Srila Gurudeva observou bem o comportamento exemplar de Sripad Narottamananda Prabhu e ouviu suas excelentes explicações das escrituras. Gurudev também ouviu dele sobre as glórias de Sri Srimad Bhakti Pragyana Keshav Goswami Maharaj. Gurudev então decidiu render sua vida aos seus pés de lótus e ir morar no templo. Gurudev ouviu as aulas do Srimad Bhagavatam com muita fé. Ouvir o poderoso *hari-katha* na associação de puros Vaishnavas causou uma grande influência em Gurudev, e Ele ficou ávido para renunciar este mundo. Gurudev fez o firme voto de abandonar seu trabalho na força policial e ir até a Devananda Gaudiya Math em Navadwip. Lá, ele serviu seu *Gurudeva*, *Sri Srimad Bhakti Pragyana Keshav Goswami Maharaj*, e o presenciou na pregação da missão de Sri Chaitanya Mahaprabhu, amor a Deus, em todos os lugares.

Quando Sriman Narottamananda Brahmachari partiu, Srila Gurudeva começou a cantar uma lakh (64 voltas de japa) de *hari-nama* todos os dias. devido à sua natural inclinação religiosa, sua vida mudou completamente. Agora, Ele se tornou completamente desapegado deste mundo material. Poucos meses antes de deixar sua casa Gurudev trocou algumas correspondências com seu *guru*. Isto se dava desta maneira: Nosso Param Gurudev Sri Srimad Bhakti Pragyana Keshav Goswami

Maharaj costumava ditar as cartas para Sri Sajjana-sevaka Brahmachari, que era então um jovem *brahmachari* vivendo no templo (quem depois veio a ser o Guru do autor, conhecido depois como Srila Bhaktivedanta Vamana Goswami Maharaj.), e ele as escrevia e enviava. Em dezembro de 1946, Sriman Narayan Tivari retirou-se completamente do seu trabalho, deixou sua casa e foi até Navadvip. Gurudev não havia informado á seu Guru que estava chegando em Navadvip, porque pensou que era melhor chegar sem avisar antes, para não atrapalhar seu Guru e os outros *sanyassis*.

Foi uma jornada de muitas horas de viagem. Ainda era noitequando o trem chegou à Navadvip-dhama. Nesta época não havia eletricidade na estação de trem de Navadvip e Srila Gurudeva desceu do trem em completa escuridão. Gurudev olhava aqui e ali, se perguntando por onde iria. Ele estava em uma cidade (vila) que nunca havia estado antes; era como ‘na calada da noite’ e Ele não conhecia ninguém ali. Gurudev também não falava bengali. Ele não sabia nem mesmo que rumo devia tomar. Ele pensou: “Se tentar perguntar algo à alguém agora, não vai adiantar, eu nem mesmo vou ser capaz de compreender o que estão falando. Então, devo esperar até o amanhecer e então decidir.”

De repente, para sua surpresa, Ele escutou alguém chamando bem alto: “Tivariji Tivariji!” Naquela escuridão havia alguém carregando uma lamparina de queirosene perguntando à todos. “Há algum Tivariji aqui?” Srila Gurudeva foi até ele e disse: “Eu sou Tivariji, quem é você?”. “Meu nome é Sajjana Sevaka Brahmachari, e meu Gurudeva é Srila Bhakti Pragyana Keshava Goswami Maharaj. Ele me mandou vir receber você e leva-lo até Ele.” Gurudev surpreso disse: “Mas eu não informei ninguém que estava vindo. Como ele sabia?” Sajjana Sevaka disse: “Meu Gurudeva é onisciente. Ele me disse que você viria esta noite e que era para eu vir e te encontrar e traze-lo ao nosso templo. Krishna deve ter avisado ele que você estava vindo.” Krishna diz na Bhagavad Gita (4.11):

*ye yathā mää prapadyante
tääs tathaiva bhajämy aham
mama vartmänuvartante
manuñyäu pärtha sarvasau*

“Com aqueles que se rendem a mim e praticam meu *bhajana*, Eu recíproco da mesma maneira.”

Da mesma forma, aconteceu quando o pujari de Gopinatha chamou Madhavendra Puri no meio da noite. Então, assim foi a divina chegada de Srila Gurudeva à Navadvip. Com grande intimidade e devoção, Gurudev começou a servir os pés de lótus de seu guru B.P.Keshav Goswami Maharaj, e em Goura Purnima de 1947, três meses depois da sua chegada na Sri Devananda gaudiya Math, Srila Gurudeva foi recebeu iniciação hari-nama e diksha simultaneamente.

Morando no templo

Após a partida de Srila Bhaktissidhanta Sarasvati Goswami Thakur Prabhupada em 1936, houve alguns desentendimentos na Gaudiya Math. Devido a estes problemas, Srila Bhakti Pragyana Keshava Goswami Maharaja deixou a instituição original e fundou a Gaudiya Vedanta Samiti, construindo então a Devananda Gaudiya Math em Navadwip-dhama. Muitos outros discípulos de Srila Prabhupada também deixaram o templo original junto com Param Gurudev naquele tempo, dentre eles estavam: Param Pujyapad Srila Bhakti Rakshak Sridhar Goswami Maharaj, Srila Krishna Das Babaji Maharaj, Srila Bhakti Kamala Madhusudana Maharaj (Narottamananda Prabhu) e Mahananda Brahmacari. Todos estes juntos e mais cinquenta outros devotos foram viver na Devananda Gaudiya Math. Srila Gurudeva chegou lá pouco depois da fundação do templo e serviu todos estes grandes Vaishnavas.

Compondo o mantra ‘Radhe Shyam’

Sri Goura Narayana (Gurudev) revelou um pouco do seu intenso humor devocional por compor este maravilhoso *kirtan*, em meados de 1949.

Este bhajan se chama ‘vraja jana mana sukhakari radhe shyam shyam shyam’. Este mantra rapidamente se tornou muito popular e até hoje este mantra é cantado com grande entusiasmo e alegria pelos seus seguidores e outros devotos. Ele foi publicado no Sri Gaudiya Giti Guccha e vários outros livros de canções Vaishnavas. Ouvir esta canção desperta intensa avidez para seguir os passos dos *vraja-vasis*. Sri Goura Narayan canta esta canção em grande humor extático, seu coração sente felicidade indescritível. Cada palavra é imbuída com intenso amor e afeição por Sri Sri Radha-Shyama. Refugiando-nos nesta canção, podemos despertar nossa avidez por servir Srila Gurudeva na sua eterna forma espiritual. Com esta canção, Gurudev rouba nossa mente de toda atração mundana e nos chama para nos juntarmos a Ele no festival da felicidade. O refrão diz: “Krishna dá prazer e felicidade aos corações de todos os habitantes de Vrindavan – Radhe Shyam Shyam Shyam!!! Ele carrega uma pena de pavão na cabeça, e um brinco de tubarão balança suavemente em sua orelha. Ao redor do seu charmoso pescoço, está uma guirlanda de flores silvestres e o som da sua tornozeleira é cheio de *rasa*. Radhe Shyam Shyam Shyam!!!”

No último verso Sri Goura Narayan diz: “Além de você, não tenho mais ninguém neste mundo. Você descendeu como o *avatara* de nome e forma maravilhosa. Seus pés de lótus me enchem de alegria. Este Narayana é só deleite e felicidade! Radhe Shyam Shyam Shyam!!!”

Conhecido como excelente ‘kirtaniya’

Sri Goura Narayana veio de uma família que apreciava muito as canções Vaishnavas, então foi natural para Ele sentir imediata afinidade pelos Gaudiya Vaishnavas *bhajans*. Ele rapidamente se tornou mestre nas métricas de cantar os *kirtans*. Um dia, ele estava cantando uma canção de Bhaktivinoda Thakur: (*prabhu he*), *emona durmati samsara bhitare padiya acchinu ami*

‘Kona nija jana kona mahajana pathaiya dile tumi’

“Vendo-me tão caído e destituído, Ele teve piedade de mim e disse: “Ó humilhada alma! Escute estas boas novas que vai trazer grande deleite ao seu coração. Sri Krishna Chaitanya apareceu na vila de Navadvip para liberar você. Ele já conduziu milhares de pessoas sofredoras como você sob o oceano de nascimentos e mortes.”

Naquela hora, quando Goura Narayan cantava esta canção, Srila Bhakti Pragyana Keshav Goswami Maharaj estava em seu quarto. Ouvindo este cantar doce e profundo, ele veio e perguntou quem estava cantando tão bonito. Quando ele descobriu que era seu Goura Narayana, Param Gurudev o nomeou como cantor proeminente na Devananda Gaudiya Math, mesmo tendo Ele chegado há muito pouco tempo no *Math*.

A dança de Bhakti Pragyana Keshav Goswami Maharaj

Um dia no *arati* do meio dia, Srila Gurudeva estava no templo de Mathura tocando *mrdanga* e cantando “*yasomati nandana brajo vara nagara ..*”. Gurudev era um ótimo *kirtanya* mas não tão bom na *mrdanga*. De repente, seu Gurudev B.P.Keshav Goswami Maharaj veio, pegou a *mrdanga* do seu pescoço e começou a tocar e dançar extaticamente. Srila Gurudeva lembrou este incidente quando estávamos ao lado da praia em Maurícios, 2009. Ele disse: “Eu nunca vi tal maravilhosa dança e toques de *mrdanga*. Isto é possível apenas para Mahaprabhu e seus associados.” Srila Gurudeva era conhecido por cantar muito doce e melodiosamente os *kirtans*. Gurudev era muito entusiasta em cantar e assim ele liderava um grande número de devotos e depois os iluminava com suas palestras.

Serviço no templo

Quando Gurudev chegou ao templo, não havia eletricidade e Ele costumava limpar as lanternas todos os dias. Srila Gurudev também costumava lavar a cozinha e os utensílios duas vezes por dia, após serem usados. Hoje em dia, usa-se gás para cozinhar, mas nos anos 40 usava-se apenas madeira (lenha) e as panelas ficavam muito negras. Mesmo vindo de uma família aristocrática e de um elevado serviço na polícia, Gurudev fazia estes serviços todos os dias.

Srila Gurudeva comenta que hoje em dia alguns devotos não querem fazer este tipo de *seva*. A atitude deles é: “Já tenho meu *seva* (serviço) e estou compromissado com meu próprio *guru-seva*. Vou seguir a ordem direta de Gurudeva e fazer apenas este

serviço. Não farei qualquer outra coisa à mais.” Até mesmo quando um devoto vê que o outro está trabalhando duro, ainda sim eles não ajudam. Alguns estão trabalhando duro e outros dificilmente trabalham. Aqueles que se negam a servir pensam que são muito espertos e que os outros são tolos. Na verdade é justamente o oposto. Sri Guru, Bhakti-devi e Bhagavan são muito mais espertos em todos os sentidos. É bom lembrar que todos os membros do nosso *Guru-Varga* (sucessão discipular), trabalharam muito duro para nos dar tudo que é favorável a nossa vida espiritual. Até mesmo Sri Krishna e Sri Rama serviram bastante no *guru-kula* (escola espiritual primária), o que falar de nós? Se quisermos realizar nossa relação constitucional amorosa com Sri Krishna e voltar ao nosso eterno lar, Goloka Vrindavan, devemos nos render e engajar no incondicional serviço devocional a Sri Krishna.

Srila Gurudeva recebe o título de Bhakta Bandhava

Srila Gurudeva costumava servir e cuidar de todos os Vaishnavas de todos os templos Gaudiya Vaishnavas. Srila Bhakti Pragyana Keshav Goswami Maharaj observou seu humor fraternal para com todos os devotos e deu a ele o título de bhakta-bandhava. *Bandhava* significa ‘amigo’ e *bhakta* significa ‘devoto’, então *bhakta-bandhava* significa ‘Amigo dos devotos’.

Vaishnava Seva

Um dos mais queridos discípulos de Srila Bhakti Pragyana Keshav Goswami Maharaj naquela época era o jovem Ananga Mohan Brahmachari. Ele tinha uma natureza doce, era simples de coração e um expert em cozinhar, cantar e tocar *mrdanga*. Além disso, ele servia nosso Param Gurudev como assistente pessoal. Depois de algum tempo, ele contraiu tuberculose, que naquela época era um caso extremamente perigoso. Ananga Mohan foi levado a Siddha-bari, uma vila rural na bengala ocidental, conhecida pelo bom clima e favorável atmosfera. Param Gurudev foi lá pessoalmente visita-lo. Em Siddha-bari, Srila Gurudeva começou a servi-lo e tomou conta dele muito atentamente. (Muito tempo depois, o querido irmão espiritual de Gurudev, Bhaktivedanta Trivikrama Maharaj revelou que foi por causa deste serviço prestado a Ananga Mohan Brahmachari que Gurudev conquistou o coração do nosso Param Gurudev). Apesar do cuidado e esforços dos devotos, a saúde de Ananga Mohan Brahmachari não melhorou. Quando a saúde dele piorou, Param Gurudev o levou a Madras, onde ele eventualmente partiu deste mundo. Quando estava partindo deste mundo, Ananga Mohan Brahmachari chamou bem alto: “Baba, Baba, Baba ...” (Ele estava chamando seu Gurudev, ‘baba’ significa ‘pai’) “Baba! Radha e Krishna estão me chamando. Estou indo a Vrindavan. Quão afortunado eu sou! Srila Gurudeva informou o médico o que estava acontecendo e quando o médico veio checar o paciente, descobriu que não havia sinal de batimentos em seu pulso. “Não há sinal no seu pulso, como é possível ele cantar assim? O médico estava surpreso. Vendo este

incidente divino, Srila Gurudeva chorando exclamou: “Ó Prabhu! Você esta indo a Vrindavan. Por favor, ore para Radha e Krishna para que eu também receba esta misericórdia de servi-los em devoção pura.” Ananga Mohan Brahmacari segurava uma foto do seu Gurudeva em seu peito e chamava vez e outra: “Baba, Baba, Radha e Krishna estão me chamando, estou indo a Vrindavan.” Assim, ele deixou este mundo. Srila gurudeva disse que é muito difícil isto acontecer de Radha Krishna chamar pessoalmente alguém na hora da partida deste mundo. Se alguém serve um Guru fidedigno sinceramente e com todo coração, tal auspicioso evento pode ocorrer.

Este incidente de Ananga Mohan Prabhu foi falado por Srila Gurudeva em Mathura, Índia, em setembro de 2000. Gurudev disse:

“Vocês devem considerar isto. Coloque sua mão em seu coração e pergunte a si mesmo: “O que eu estou fazendo? Estou servindo meu Gurudev como ele serviu ao Seu?” Meu Gurudeva era preparado para dar sua vida a Srila Prabhupada Bhaktissidhanta Sarasvati Thakur em Navadvip. Ele nunca preocupou com sua própria vida. Uma vez ele queria que alguns dos seus discípulos cuidasse de um muito querido discípulo que havia contraído tuberculose. Todos estavam com medo porque ele vomitava muito sangue. Ninguém queria servir o garoto. Mas eu disse a meu Gurudev: “ Você pode ir pregar, e eu mesmo vou servi-lo.” Ele vomitava sangue em todo lugar, mas eu nunca me preocupei com a minha vida, e depois o resultado veio. Fui muito afortunado de ver que no dia que ele partiu deste mundo, ele disse: “Oh! Radha e Krishna estão vindo até mim. Eles estão me chamando para ir até Vrindavan. Estou indo à Vrindavan. Oh! Baba! Oh! Krishna! Oh! Gurudeva!” Eu então pedi a ele: “Oh Prabhu, você esta indo a Vrindavan, porfavor ore para Radha e Krishna para que eles também concedam misericórdia em mim e que eu possa servi-los com pureza.” O garoto era iletrado e não possuía nenhuma qualificação material. Ele era um garoto de Assam de dezesseis ou dezoito anos muito bonito. Ele costumava tocar *mrdanga* e era muito bom cantor de *bhajans*. Ele costumava lavar as roupas do seu Gurudev e sempre o servia. Por cantar o nome de Narayana, Ajamila alcançou Vaikuntha. O que então, este garoto vai obter? Radha Krishna! Sua única qualificação era que ele servia seu Gurudeva. Ninguém pode fazer *bhajan* sem a misericórdia de Sri Guru. Da mesma maneira, Srila Swami Maharaja (Prabhupada) nunca se preocupou com sua própria vida e sempre obedeceu as ordens de seu Gurudeva. Assim ele saltou sobre os sete oceanos. Ele até mesmo sofreu ataque de coração no caminho, mas nunca se preocupou. Ele tinha um forte desejo de servir seu Gurudev, e o que aconteceu? Um milagre! Vocês devem tentar aprender com estes exemplos. Se não, mesmo que você esteja ouvindo e cantando, até mesmo se receber a roupa açafraão ou tomar sanyassi, se não tem *guru-nistha* (fé firme em Sri Guru) e nem *guru-seva* (serviço a Sri Guru), você não pode praticar *bhajan*. É dito nos *sastras* que entre

dez milhões de devotos, é muito raro encontrar um devoto exclusivo de Sri Krishna neste mundo. Devemos tentar ser um destes *bhaktas*, e isto só é possível pela misericórdia de um Gurudev fidedigno.”

Em Devaghara – Bihar

Antes de Ananga Mohan Brahamacari abandonar o corpo, Param Gurudev o levou a Devaghara, um lugar em Bihar conhecido por ser um bom lugar para a saúde. Srila Gurudeva foi junto ajudar no caso de Ananga Mohan Prabhu. Era inverno e enquanto Gurudev estava Devaghara, ele também ficou doente e estava com febre. Um dia, ele precisou ir até um mercado em outra cidade. Quando estava na estação de trem, ele foi visto por um dos seus primos, Kedarnath Tivari, que convivera com Gurudev quando morava em Tivaripur. Naquele tempo, Srila Gurudeva possuía apenas um *dhoti*. Ele vestia metade normalmente, e a outra metade ele cobria a parte de cima do seu corpo. Kedarnath que trabalhava como fiscal na estação de trem reconheceu seu primo Sriman Narayan e instantaneamente pulou do trem e correu até Srila Gurudeva dizendo: “Hey Narayana! Você aqui?” Eles se abraçaram, pois eram amigos íntimos enquanto viviam em Tivaripur. “Como vai meu amigo Narayana? Onde esta morando? O que esta fazendo?”

Sri Goura Narayana era de coração muito simples, então foi incapaz de perceber qualquer malícia e respondeu todas as perguntas. “Estou vivendo com meu Guru Maharaj em Navadvip, Ele esta agora em Devaghara e eu estava lá com ele.” Seu primo então perguntou: “Qual o endereço de onde você esta vivendo? Sem hesitação, Sri Goura Narayana deu o endereço de onde Param Gurudeva estava hospedado em Devaghara. Como disse antes, Gurudev era muito simples por natureza, assim como o Senhor Shiva. Ele explicou tudo sobre onde estava e o que fazia. Kedarnath Tivari então levou todas as informações que tinha sobre Gurudev até todos em Tivaripur.

O resultado disso foi que rapidamente o lugar onde Param Gurudev estava em Devaghara ficou inundado pelos parentes de Srila Gurudev: mãe, pai, tios, primos, irmãos... todos foram lá para trazer seu querido parente Narayan de volta a Tivaripur. Eles tentaram a todo custo traze-lo de volta a Tevaripur. Srila Gurudev não se movia nem mesmo um passo sem a permissão de Param Gurudev. Como eles choraram e imploraram, Srila Gurudev finalmente recebeu a permissão de Param Gurudeva, que lhe disse: “Não se preocupe.” Srila Gurudeva disse a seus familiares: “Eu vou com vocês, porque estão chorando tanto?”. Neste momento, Narottamananda Prabhu, que havia pregado para Srila Gurudeva anteriormente disse para Bhakti Pragyana Keshav Goswami Maharaj, nosso Param Gurudev: “Oh, de algum jeito você conseguiu este fiel e dedicado garoto, Por que está deixando ele ir agora? Se continuasse praticando *bhajana*, no futuro ele seria muito importante para a missão de Mahaprabhu. Por que esta deixando ele ir?” Param Gurudeva era completamente desapegado: “Ele veio até mim por vontade própria. Eu não fui até a casa dele para trazê-lo aqui. Acredito que este garoto não ficará em casa com a família por muito tempo. Se Sri Chaitanya mahaprabhu deseja algum serviço dele, ele voltará muito em breve. Não se preocupe.” Narottamananda Prabhu ficou em silêncio. Param Gurudev era tão grave que quando

ele falava, ninguém retrucava na sua frente. Ouvindo a decisão, todos os devotos se tranqüilizaram.

De volta a sua vila natal

Quando Gurudev retornou à sua vila natal, Tevaripur, seus parentes e outras pessoas da vila ficaram muito felizes ao vê-lo de volta, e esperavam que ele permanecesse lá, justo com era antes.

Um dos habitantes da vila, tentando convencê-lo disse: “Oh Narayana, é melhor você ficar aqui e manter seu celibato. Então você se tornará forte como um elefante.” Eles insinuavam que se Gurudev praticasse o celibato enquanto permanecia na vila, ele se tornaria tão forte quando seu avô, Gorakhnath Tivari. Srila Gurudev disse: “Qual o uso de manter o celibato se eu não pratico *bhajan* a Deus? Elefantes são mais poderosos do que meu avô, mas eles vivem na ignorância. *Bhajan* é o único objetivo da vida.” Outra pessoa disse: “Tire este colar (*kanti*). Ele funciona como magia negra contra você.” Srila Gurudeva avisou: “Se alguém se atrever a tocar no meu colar de *tulsi*, deixo a casa imediatamente.” Quando a notícia da volta de Sriman Narayan se espalhou pela vila, muitas pessoas vieram lhe fazer perguntas. Após debater e convencer a população sobre a supremacia do movimento de Mahaprabhu e as glórias de sua filosofia *acintya bedhaabheda tattva* sobre as outras *sampradayas*, Gurudeva planejou deixar sua vila novamente.

Retornando à Navadwip

Enquanto Srila Gurudeva estava de novo em sua vila natal, ele desejava muito voltar a realizar *bhajan* na companhia dos devotos. Ele estava constantemente planejando: “Como vou conseguir me safar da minha família? De um jeito ou de outro, tenho que sair daqui, mas isso não será possível se eu sair durante o dia, pois há uma multidão ao meu redor. De noite também, há muitas pessoas. Terei que ir após a meia noite, muito rápido.”

Era janeiro de 1948 – inverno. Na sua volta a casa, ele nunca entrou no interior da casa, mas permaneceu sempre no quarto destinado aos homens, onde os membros familiares costumavam se reunir. Ali, Gurudev dormiu a noite coberto por um mosquitoireiro (rede contra mosquito), justo em cima dele. Nesta noite, quando todos estavam já dormindo, ele se levantou silenciosamente da cama arrumou de maneira que todos pensassem que ele ainda estava dormindo debaixo do mosquitoireiro. Sem fazer nenhum barulho, sagaz como um gato, Gurudev se foi de casa. Ele havia planejado tudo. Deixaria Tevaripur a pé no meio da noite escura, para não correr o risco de alguém vê-lo. Também, para não correr o risco de alguém vê-lo na estação de trem, ele andaria até a próxima estação, mais ao sul. Ele andou muito tempo sob a linha do trem, e quando estava a uma boa distância, longe de Tevaripur, Gurudev pegou o trem até Navadwip. Ele não retornou à Devaghara, onde estava Param Gurudeva. No dia seguinte, os familiares de Gurudev perguntaram: “Por que Sriman Narayan está dormindo tanto hoje? Normalmente ele acorda bem cedo!”. Seu pai e sua mãe disseram: “Talvez ele esteja muito cansado. As pessoas vêm aqui todos os dias, dia e noite, conversar e fazer

centenas de perguntas a Ele, as vezes até meia noite. Deixe ele descansar.” Porém, depois das dez da manhã, sua mãe foi o chamar. Levantou o mosquiteiro e viu que não havia ninguém ali. Ela então começou a se lamentar: “Oh, não! Nosso querido Narayana se foi de novo!”

Os familiares correram até o lugar onde Param Gurudev estava pregando, em Devaghara, porém um dos devotos disse: “Não sabemos onde ele esta”. Então após aceitar as bênçãos dos Vaishnavas, eles voltaram a Tevaripur.

Algum tempo depois, em 1949, Param Gurudev deu a roupa açafão de sanyassa a Srila Gurudeva. Este incidente foi descrito por Srila Gurudeva na biografia de Param Gurudev: “Uma vez, quando meu Gurudev estava sentado em Navadwip com um dos seus irmãos espirituais, Sri Goura Narayana também se sentou perto deles. Sri Gurudev olhou na direção de Sri Goura Narayana e disse: “Quero lhe dar a roupa açafão de *sanyassi*. Eu tenho visto muitos indianos não-bengalis que não compreendem os profundos ensinamentos de Sriman Mahaprabhu, especialmente *prema-tattva*. Mas você adotou todos estes sentimentos em seu coração. Sri Rupa, Sri Sanatana e tantos outros Gaudiya Vaishnavas permaneceram muitos dias em Vrindavan, mas não encontraram nenhum *bhakta* do Norte da Índia, que compreendesse os humores de Sriman Mahaprabhu. Você é muito afortunado”. Chorando, Sri Goura Narayana caiu aos pés de lótus de seu Gurudev e com grande humildade disse: “Eu devoto-me completamente a seus pés de lótus. Estou removendo tudo – o apego de minha mãe, a afeição do meu pai, o amor da minha esposa e a amizade dos meus amigos, ofereço tudo isto aos seus pés de lótus. Você pode me deixar sem roupa, me vestir com roupa branca, roupa velha, roupa açafão, ou você pode me dar *sanyassa*. Por favor, me mantenha da maneira que for mais auspicioso para mim. Agora eu pertencço apenas a você”. Ouvindo estas palavras, os olhos de Param Gurudev também se encheram de lágrimas”.

Peregrinando com seu Gurudeva

Depois que o assistente pessoal de Param Gurudev, Ananga Mohan Brahmacari deixou o mundo, Sri Goura Narayana se tornou o servo íntimo de seu Gurudeva. Muito grato por tal oportunidade, ele viajou com seu Gurudev por todos os cantos da Índia, visitando muitos locais sagrados por várias vezes. Em todas as cidades que eles visitavam, chegavam antes que os outros peregrinos e arranjavam tudo para acomodação, facilidades para cozinhar e *prasada* para todo o grupo. Esta foi uma ótima oportunidade de ouvir *Hari-Katha* e as glórias dos dhamas diretamente da boca do seu amado Mestre Espiritual. Como assistente pessoal de seu Gurudeva, ele o assistiu de todas as maneiras em todos os lugares. Srila Gurudeva nos disse que ele se sentiu profundamente endividado de ter esta grande fortuna de viajar a vários locais de peregrinação da Índia na companhia do seu muito misericordioso Guru, Srila Bhakti Pragyana Keshava Goswami Maharaja, o puro pregador do *Vaishnava-dharma*. Srila Gurudeva passou o resto da sua vida dedicando toda sua energia à serviço de seu amado Paramadhyattama Guru Pad Padma, satisfazendo seu desejo mais íntimo, que era propagação do seu próprio Gurudev, Srila Bhaktissidhanta Sarasvati Goswami Thakura Prabhupada, que pregou a mensagem de Chaitanya Mahaprabhu de *suddha-bhakti* em

todos os cantos. Como uma árvore é conhecida pelos seus frutos, podemos entender as glórias de Srila Bhakti Pragyana Keshava Goswami Maharaj, observando o caráter dos seus discípulos. Os frutos da pregação pura são os exemplares comportamentos, *gurunistha* e *bhajan*, do meu *Siksha Guru* Bhaktivedanta Narayana Goswami Maharaj, do meu *Diksha Guru* Bhaktivedanta Vamana Goswami Maharaj, e de Param Puja Pad Bhaktivedanta Trivikrama Goswami Maharaj.

Tomando sanyassa em Goura Purnima, 1952

Nosso amado Param Gurudev, Srila Bhakti Pragyana Keshava Goswami Maharaj, disse a seus três mais proeminentes discípulos – Sri Sajjana-sevaka Brahmachari, Sri Radhanatha Vrajavasi e Sri Goura Narayana, que pretendia conceder-lhes *tridandi sanyassa*. A ordem de *sanyassa* significa renunciar o mundo material completamente. No entanto eles pensavam que não eram espiritualmente qualificados para tomar sanyassa pois se sentiam muito insignificantes na presença dos irmãos espirituais do seu Gurudeva, os discípulos de Srila Prabhupada Sarasvati Thakura. Devido à sua humildade *vaishnava*, os três discípulos acreditavam que eram desqualificados para sanyassa e que assim perturbariam os seniors discípulos de Srila Prabhupada Sarasvati Thakur. Eles preferiam então, manter-se no *asram de brahmachari*.

A situação chegou até Srila Bhakti Kusala Narasimha Goswami Maharaj, que era um dos discípulos de Bhaktisiddhanta Sarasvati Prabhupada e também tio de Bhaktivedanta Vaman Goswami Maharaj. Ele chamou os três *brahmacharis* e explicou as obrigações do discípulo.

“A primeira obrigação do discípulo deve ser satisfazer o desejo do seu Gurudeva. Não devemos estar preocupados acerca das nossas qualificações. Não é de seus direitos, julgar se são ou não qualificados para a ordem de *sanyassa*. Esta decisão deve ser tomada por Sri Gurudev. Seu Gurudev está dizendo para tomarem *sanyassa*, então vocês devem obedecer. Seja qual for o desejo Dele, vocês devem seguir e satisfazer este desejo”. Srila Bhaktivinoda Thakur escreveu em seu *kirtan*; ‘*manasa deho geho je kichu mora/ arpilu tuwa pade nanda kisora*’ “Mente, corpo e família, tudo que possuo rendo completamente à seus pés de lótus. Ó jovial filho de Nanda!”

Não podemos nos render diretamente a Sri Krishna. O processo é oferecer tudo à Srila Gurudeva e Ele irá transferir a oferenda a Sri Krishna. O *kirtan* composto por Bhaktivinda Thakur em seu *saranagati* começa assim.

Uma visita dos seus pais

Como já foi relatado, Srila Gurudev comandou o templo de Mathura desde 1954, dois anos depois de receber *sanyassa* em 1952. Eventualmente, seus pais Balesvaranath Tivari e Lakshmi Devi ficaram sabendo que Ele estava em Mathura e foram ver seu filho em 1958. Tivaripur era mais perto de Mathura do que de Navadvip, então foi mais conveniente viajar até Mathura. Quando eles chegaram até à Sri Keshavji Gaudiya

Math, Srila Gurudeva estava sentado em uma cadeira dando *Hari Katha* (aulas sobre consciência de Krishna) para quatro ou cinco *brahmacaris* (estudantes monges), que estavam sentados no chão em volta Dele, escutando. Quando Sri Lakshmi Devi viu seu filho, ela começou a chorar tão fortemente que naquele emotivo estado, começou a bater a cabeça contra o chão. Depois que Mahaprabhu tomou *sanyassa*, Ele encontrou-se com sua mãe, Sri Sachi Devi em Santipur. Ver o próprio filho de cabeça raspada partiu seu coração, mas quando Mahaprabhu perguntou se deveria abandonar a ordem renunciada, Sri Sachi-Devi disse: “Não, você deve permanecer como *sanyassi*. Agora você aceitou a ordem de *sanyassa*, se você abandona isto, toda a sociedade irá criticar você. Posso tolerar a separação, mas não posso tolerar sua má reputação”.

Similarmente, quando sua mãe Lakshmi Devi viu seu filho, Srimad Bhaktivedanta Narayan Goswami Maharaj, no templo de Mathura, a dor que ela experimentou por vários anos desde que Ele deixou sua casa, aumentou. Ainda sim, no fundo de seu coração, ela apreciou a importância da vida espiritual e a elevada posição do seu filho. Srila Gurudeva se levantou da sua cadeira, aproximou de seus pais, ofereceu *pranam* a eles e disse: “Mãe, porque você está chorando tanto e batendo com a cabeça no chão? Talvez seja porque eu aceitei a ordem de *sanyassa*, e porque vocês não tem me visto durante vários anos”. Ele pensou: “Deve ter uns dez anos ou mais que eles não me vêem. Por isto ela deve estar chorando tanto”.

Gurudev então disse a ela: “Mãe, mesmo assim eu continuo sendo seu filho, agora e sempre. Não se preocupe. Quando Mahaprabhu tomou *sanyassa*, ainda assim sempre respeitou sua mãe. Similarmente, vou ser sempre grato a você e relacionado com você. Por favor não fique triste, você me alimentou e me protogeu. Não fique triste, sempre serei seu filho”. Sua mãe então disse: “Não estou preocupada por mim. Estou preocupada com você”. Gurudev disse: “Porque esta preocupada comigo?”. “Oh Narayana, você estragou sua vida, e agora esta estragando a vida destes garotos? Você correu de mim, agora você ensina a mesma coisa a estes garotos de apenas quinze anos. Tem você os tomado do colo de suas mães?. Estou chorando profundamente pelas mães destes meninos”.

Depois de algum tempo, ele a pacificou e ela se acalmou. Era hora do *arati* e depois Gurudev convidou seus pais a tomarem *prasada*. Sua mãe veio sem hesitação, mas seu pai disse: “Não vou tomar *prasada*. Há tantas misturas de casta e credo aqui. Não quero tomar *prasada* na companhia de algumas destas pessoas, e não quero ser tocada por elas. Srila Gurudeva ficou desapontado com o comentário de seu pai e disse: “Ó pai, estou vivendo com estas pessoas. Sou seu filho e também um *brahmana*. Alguns destes garotos também vieram de famílias *brahmanas*, e até mesmo aqueles que não são *brahmanas* de nascimento, receberam o cordão sagrado e também possuem *ista-deva* (deidade adorável). Além disso, eles adoram Radha e Krishna todos os dias e também cantam os *gayatri-mantras*. Eles seguem as regras de *bhakti* (devoção) muito estritamente. Como você pode considerar que eles são inferiores à casta de *brahmanas*? Além disso, Krishna disse no Bhagavad Gita: “Os quatro sistema de *varnas* (*brahmana*, *kshatriya*, *vaisya* e *sudra*) foram criados por Mim de acordo com as divisões das qualidades (*gunas*) e trabalho (*karma*). Mesmo sabendo que sou o criador deste sistema, você deve saber também que sendo imutável, ainda assim não sou o atuante, e nem tampouco o inspirador direto”. Srila Gurudeva então citou o Srimad Bhagavatam (7.11.35): “Se alguém possui os sintomas de um *brahmana*, *kshatriya*, *vaisya* ou *sudra*,

mesmo que tenha nascido em uma classe diferente, ele ainda assim deve ser aceito de acordo com seus sintomas, qualificações e ações, e não por seu nascimento”. Depois de citar várias passagens das escrituras sobre este tema, Srila Gurudeva disse a seu pai: “Pai, considere este assunto cuidadosamente”. Gurudev então citou um verso do Skanda Purana:

*Maha-prasade govinde nama
Brahmane vaisnave
Svalpa punya vatan
rajan visvaso jayate*

“Pessoas que não possuem créditos piedosos suficientes, nunca tem fé na *maha-prasada* (alimento oferecido a Deus), em Sri Govinda (Krishna), nos santos nomes de Deus e nos Vaishnavas”.

Srila Gurudev então, disse a seu pai: “Desafortunadamente, devido á insuficiência de créditos piedosos, você possui insuficiente fé nos Vaishnavas (devotos de Vishnu-Krishna), e como resultado, como pode você ser qualificado para tomar *prasada* com eles?” Gurudev continuou: “O Senhor Krishna disse a Arjuna no Adi Purana: ‘Ó Kaunteya, Arjuna! Você deve adorar apenas os Vaishnavas. Não adore os semi-deuses. No mundo material e até mesmo nos planetas celestiais, a morada dos semi-deuses, ninguém é tão adorável quanto os Vaishnavas’. Além do mais, você esta indicando que estes Vaishnavas são de casta inferior a sua. Se você realmente se sente assim, você pode tomar *prasada* em qualquer outro lugar. Se você não tem respeito por estes devotos, eu não vou arranjar *prasada* para você aqui. Claro que eu respeito você como meu pai, mas se você falta com respeito a estes Vaishnavas, vou pedi-lo que não tome nada aqui. Você pode ir a qualquer outro lugar e fazer seu próprio arranjo”. Srila Gurudeva não queria que seu pai considerasse um Vaishnava pelo seu nascimento. Não devemos pensar: “Este é um Vaishnava americano, este outro é um Vaishnava indiano. Este é um Vaishnava negro, o outro é branco. Este é um Vaishnava *sudra*, o outro é *brahmana*”. Após ouvir todas estas evidências das escrituras de Srila Gurudeva, seu pai abandonou suas idéias prévias e tomou *prasada* com todos os Vaishnavas.

Associação com Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj

Antes da sua iniciação, Sri Goura Narayana encontrou-se com Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj várias vezes. Naquele tempo, o nome de Srila Swami Maharaj era Abhay Charanaravinda Prabhu. Abhay Prabhu tinha muita afeição e profunda fé pelo seu querido irmão espiritual Srila Bhaktipragyan Keshav Goswami Maharaj, a quem ele visitava regularmente, antes e depois do estabelecimento da Gaudiya Vedanta Samiti. A Gaudiya Vedanta Samiti foi estabelecida em 1942 em Bose Lane, Calcutá, por Srila Bhakti Pragyana Keshava Goswami Maharaj. Srila Bhaktivedanta Vamana Goswami Maharaj e Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj eram co-fundadores e realizaram a

cerimônia de inauguração. Como o próprio Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj escreveu a Srila Bhaktivedanta Trivikrama Maharaj em 1968:

“Eu tenho uma relação muito íntima com a Gaudiya Vedanta Samiti. Você e particularmente Srila Vamana Maharaj sabem muito bem que eu sou uma das três pessoas que fundaram a Sri Gaudiya Vedanta Samiti”. Poucos dias depois da iniciação de Goura Narayana em 1947, Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj (naquele tempo Abhay Charanaravinda Prabhu) veio até Navadwip-dham para ver Srila Bhakti Pragyana Keshav Goswami Maharaj. Sri Goura Narayana ofereceu seu *dandavat-pranam* (respeitosas reverências) a Sri Abhay Prabhu, que o parabenizou com muita afeição dizendo como ele estava feliz que Sri Goura Narayana houvera recebido iniciação de um altamente exaltado mestre espiritual, quem era tão íntimo e querido de Srila Bhaktissidhanta Sarasvati Prabhupad. Sri Abhay Prabhu disse a seu irmão espiritual Srila Keshav Goswami Maharaj que estava muito feliz de ver que ele acabava de iniciar um discípulo não-bengali tão sincero e qualificado. Muitos anos depois, lembrando Bhaktivedanta Swami Maharaj, Srila Gurudeva comentou: “Ele era sempre muito afetuoso comigo. Sempre que ele vinha a Navadwip, eu costumava cuidar dele, dando a ele *prasada*, e fazendo-lhe perguntas filosóficas relevantes”. Juntos, eles costumavam discutir tópicos elevados da nossa filosofia. Por muitos anos, Abhay Charanaravinda Prabhu ficou envolvido nos seus negócios farmacêuticos. Ele foi o diretor do Laboratório Bose da Bengal Chemical. Depois disso, ele dirigiu outro grande laboratório em Lucknow e depois a farmácia de Prayaga, uma grande loja medicinal baseada em Allahabad. Quando seu negócio estava em alta, o antigo primeiro ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, sua filha Indira Gandhi e outros parentes costumavam comprar remédios em sua loja. Porém, após alguns anos Abhay Prabhu enfrentou muitas dificuldades e eventualmente perdeu sua loja. Quanto mais os anos iam se passando, mais ele considerava renunciar a vida familiar. Naquele tempo, Abhay Charanaravinda Prabhu e Bhaktivedanta Narayana Goswami Maharaja já se conheciam muito bem um ao outro. Srila Gurudeva aproximou-se dele com muita afeição e disse: “Por que você está fazendo isso (trabalhando com farmácia)? Seu Gurudeva Srila Bhaktissidhanta Sarasvati Prabhupad o ordenou diretamente para pregar nos países ocidentais. Por que você esta ocupado com estas coisas?” Durante esta época, Abhay Prabhu havia alugado um quarto em Mathura. Ele hesitava em viver no templo, mas Srila Gurudeva pegou sua mala e á força (com a força da afeição) o trouxe para viver na Sri Keshavji Gaudiya Math em Mathura, onde depois Gurudev pediu a Abhay Prabhu para tomar *sanyassa*. Abhay Prabhu residiu lá por alguns meses, escrevendo seus livros e pregando para os devotos. Quando Param Gurudev Srila Bhakti Pragyana Keshav Goswami Maharaj veio até Mathura, Srila Gurudeva disse a ele confidencialmente: “Abhay Charanaravinda Prabhu é seu amigo. Ele vai obedecer-lo porque você é sênior”. Param Gurudev gentilmente requisitou: “Bhaktivedanta Prabhu (Abhay Prabhu), Narayan Goswami Maharaj e todos os outros garotos acreditam fortemente que você deve aceitar *sanyassa*. Eu também suporto esta idéia. Você deve aceitar. Não hesite em aceitar a ordem renunciada (*sanyassa*- pregador mendicante). Você é muito qualificado e deve tomar *sanyassa* agora. Isto será muito benéfico”.

Naquela época, Abhay Prabhu já havia sonhado várias vezes com Srila Bhaktissidhanta Sarasvati Thakur Prabhupada o instruindo a tomar *sanyassa*, então ele recebeu isso como sendo o desejo de seu Guru Maharaj e finalmente aceitou. Srila

Bhaktivedanta Swami Maharaj escreveu: “Meu irmão espiritual insistiu: ‘Bhaktivedanta Prabhu ...’ Este foi o título que me deram na sociedade Vaishnava quando eu ainda estava na vida familiar. Então ele insistiu. Na verdade, foi meu mestre espiritual que insistiu através dele, dizendo: ‘Aceite!’ Sem aceitar a ordem renunciada da vida, ninguém pode se tornar um pregador, e ele (Srila Bhaktissidhanta Sarasvati Prabhupada) queria que eu me tornasse um pregador. Então, ele me forçou a aceitar isso através deste meu irmão espiritual”.

Então, em 1959, Pujya Pada Abhay Charanaravinda Prabhu aceitou sanyassa de Srila Bhakti Pragyana Keshava Goswami Maharaja no auspicioso templo da Sri Keshavji Gaudiya Math em Mathura. Abhay Prabhu se tornou Srila Bhaktivedanta Swami Maharaja. Sanatana Prabhu de noventa anos, também recebeu *sanyassa* e se tornou Srila Bhaktivedanta Muni Maharaja. Srila Gurudeva (que naquela época já era *sanyassi*) preparou toda a cerimônia da iniciação de *sanyassi* e fez todas as preparações. Srila Gurudeva foi também o sacerdote da cerimônia de *sanyassi*, recitando todos os *yajna-mantras* e tudo mais. Gurudev preparou a *danda* (bastão) de Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj e também o instruiu detalhadamente nas regulações de *sanyassa*, tais quais como usar a roupa e a *danda*, qual o estatus e o significado de *tri-danda* e qual é a obrigação de um *tridandi sanyassi*. Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj e Srila Bhakti Pragyana Keshav Goswami Maharaj eram queridos irmãos espirituais e Srila Gurudeva servia, respeitava e amava Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj da mesma maneira que seu próprio Gurudeva. Srila Gurudeva relembra: “Então meu Gurudev concedeu o *sanyassa mantra* a Abhay Prabhu. O nome de sanyassa que ele deu a ele foi ‘Swami’. Este é um dos fidedignos nomes de sanyassi e significa ‘controlador’ ou ‘mestre’. O título ‘Bhaktivedanta’ já havia sido dado a ele em Calcutá por alguns de seus irmãos espirituais, e ‘Maharaj’ é um título formal para aquele que estão na ordem renunciada. Este nome, ‘Swami’ era muito apropriado porque Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj se tornou controlador do coração de muitas e muitas almas condicionadas (jivas), devido a sua fé inabalável em seu *gurudeva*, Srila Bhaktisiddhanta Sarasvati Thakur Prabhupad. Por isso nós afetuosamente o chamamos de ‘Swamiji’, mostrando grande amor e respeito por ele.

Quando Param Gurudev começou sua sociedade, Gaudiya Vedanta Samiti, ele sempre dava *sanyassa* com o título de ‘Bhaktivedanta’. Hoje em dia também, assim como no futuro, esta tradição irá continuar. Após receber sanyassa, Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj começou a escrever mais profusamente em língua inglesa e seis anos depois ele começou a viajar pelo mundo levando a mensagem de Chaitanya Mahaprabhu. Ele pregou muito poderosamente em todos os lugares e sistematicamente estabeleceu o movimento para a Consciência de Krishna. Ele iniciou milhares de discípulos no ocidente. Seus seguidores distribuíram centenas de milhares de livros e revistas. Srila Gurudeva disse sobre isso: “Em apenas poucos anos Swamiji pregou em todo o mundo e depois que terminou sua obrigação, Sri Krishna o chamou. Ele então deixou este mundo e se juntou ao serviço ao Casal Divino Sri Sri Radha e Krishna”. Quando Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj ouviu sobre a partida de Srila Bhakti Pragyana Keshava Goswami Maharaj deste mundo, em 1968, ele disse a uma assembléia de devotos americanos em Seattle, Washington: “Agora me sinto muito endividado com meu irmão espiritual, porque ele cumpriu o desejo do meu mestre espiritual e me forçou a aceitar *sanyassa*. Este meu irmão espiritual, Sua Santidade Srila Bhakti Pragyana Keshav

Goswami Maharaj, não esta mais neste mundo. Ele entrou na morada de Sri Krishna. Eu não queria aceitar a ordem de *sanyassa*, mas este irmão espiritual me forçou e disse: ‘Você deve...’ Ele fez este favor para mim porque era um oceano de misericórdia. Então oferecemos nossas reverências aos Vaishnavas, os representantes de Deus, pois eles são muito bondosos. Eles distribuem um oceano de misericórdia à toda sofredora humanidade. Então ofereço minhas respeitadas reverências a Sua Divina Graça Srila Bhakti Pragyana Keshava Goswami Maharaj.”

Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj estabeleceu a fundação da sua pregação no ocidente e em 14 de julho de 1967, ele escreveu para Srila Gurudeva dizendo: “A fundação se tornou muito boa por aqui”.

(Nos próximos volumes descreveremos mais sobre a associação de Srila Gurudeva com Bhaktivedanta Swami Maharaj e como depois do desaparecimento de Srila Swami Maharaj, muitos pregadores vieram ao ocidente, porém dentre todos eles, Srila Gurudev é o monarca.)

Lembranças divinas

(enviado por Brajanath Prabhu)

Embora Srila Gurudeva seja a morada do serviço devocional puro, muitos agentes de Kali tentaram criar obstáculos para que sua pregação não fosse exitosa. Proeminentes sanyassis, quem anteriormente pretendiam ser seguidores rendidos, mostraram suas reais faces e tentaram a todo custo parar Srila Gurudeva, em sua pregação e ajuda aos sinceros devotos. Intoxicados pelo dinheiro, falso orgulho, posição e adoração barata de seus próprios seguidores, acusaram e até mesmo questionaram o impecável caráter de Srila Gurudeva. Porém Srila Gurudeva, armado com seus guardiões e transcendental bênção do nosso ilustre Guru-Parampara, triunfou muito facilmente e estabeleceu as reais conclusões filosóficas sobre a devoção de vraja, quem é um real Guru, qual é a posição constitucional da jiva, e qual é a sua relação amorosa com Sri Krishna.

Da Índia, maravilhosas cartas chegavam á América, como esta de Bhakti Kumud Santa Goswami Maharaj:

“Recipiente de toda Auspiciosidade, objeto da minha afeição, Narayan Maharaj,

Ao receber sua carta do dia 10 de janeiro de 2000, fiquei extremamente satisfeito. A pregação está acontecendo de maneira ampla e isto me deixa ainda mais feliz. Você tem se lembrado de mim mesmo em meio de tantas outras atividades, então eu oro para Sri Sri Guru Gauranga para que Eles o transmitam ainda mais shakti em seu Hari Katha. Alguns obstáculos virão na execução de atos piedosos, mas você não deve se preocupar e

assim continuar com seu serviço de pregação destemidamente. Se de todas as maneiras, pregamos o Katha de Srila Sarasvati Prabhupada e praticamos o mesmo, nossas vidas serão certamente exitosas. O que mais escrever? Por favor aceite minhas bênçãos e as repasse a todos.”

Bênçãos de Sri Kumuda Santa

Param Pujya Pad Srila Bhakti Vedanta Vamana Goswami Maharaj escreveu o seguinte em março de 1997:

“Toda entidade viva no universo e tudo deste universo são servos de Bhagavan e instrumentos a serem usados a serviço a dEle. Mas, porque um certo grupo de devotos ocidentais não estão estabelecidos no significado dos sastras, apenas devido ao medo de perder adoração e prestígio, eles estão criando obstáculos na sua divina pregação da mensagem de Sri Gauranga.

‘*karindre bhrajamane ‘pi stuyamane supuruseh, yukkanti saremeyasca ka ksatistasya jayate*’ – Qual o problema, o latido de cachorros de rua, pode causar a uma pessoa que está brilhantemente situada sobre um elefante real e escoltada por virtuosas personalidades?’

As pessoas espertas e inteligentes estão gradualmente sendo iluminadas sobre a essência e proposta da sua pregação de amnaya-vani, então o ‘auê’ causado por aqueles que se opõe a você está provando ser inútil. Para concluir, que você tenha vida longa e boa saúde e então que você pregue a eterna mensagem da Sri Brahma-Madhva-Sarasvata-Sampradaya, como ela é, por todo o mundo. Esta é a minha fervente oração aos pés de lótus de Sri Gaura Radha Vinode Bihari, Sri Giri Raja e Sri Lakshmi Nrsimhadeva.

Sri Vaishnava dasanudasa

Sri Bhaktivedanta Vamana

Um poema dedicado à Srila Gurudeva

(1)

Ó meu Divino Mestre! Vindo da pétala central do lótus do mundo espiritual, Goloka Vrindavan, você encantou todo o universo com sua doçura transcendental. Com seu poderoso Hari Katha, (divinas instruções vinda direto de Goloka), entronizou suddha-bhakti como a única prática positiva desta era e conquistou milhares de corações através do amor e afeição supra-mundano, coisa jamais sentida por qualquer alma que entrou em contato com Sua Santa Graça. Para os devotos seniores (discípulos de Srila Swami Maharaj) você foi o

sorriso que novamente manifestou nos rostos daqueles que ansiosamente esperavam por esta ‘segunda onda de amor divino’. Para seus próprios discípulos, você foi o sol que clareou toda escuridão e tristeza deste mundo material, e foi a personificação nectárea da mais elevada concepção teísta – vraja-prema, fazendo com que todos se sentissem orgulhosos de tê-lo como pai, mestre e protetor perfeito.

(2)

Ó meu Divino Mestre! As palavras que saíram da sua boca de lótus na forma do mais doce Hari Katha, fez de muitos aspirantes pela verdade se tornarem mendigos (sem posses materiais) mas que conquistaram a coisa mais valiosa encontrada em todos os três mundos, *radha-krishna-bhakti*. Completamente desapegado, você veio ao ocidente pregar as glórias de Sriman Mahaprabhu e Radha Krishna, e mesmo com tanta oposição, foi supremamente exitoso em todos os sentidos. Você estabeleceu que o caminho de *raga-marga* (devoção espontânea) é a única maneira de ‘amarrar’ Krishna amorosamente nos nossos corações. Ó Radha-priya, (aquele que é o mais querido de Srimati Radhika), em sua transcendental forma em Krishna-lila como Ramana-manjari, você satisfaz os desejos mais íntimos do casal divino. Você é a personificação de todo o serviço amoroso á Srimati Radhika e o pregador ideal da nossa Rupanuga Sampradaya. Jamais um Acharya propagou tão amplamente as glórias de Radhika como você, e isso foi realizado com a autoridade e direito recebidos diretamente de Radharani. O universo está eternamente endividado com Sri Gurudev, cuja personalidade transcendental foi abençoada em trazer a mais elevada concepção da devoção ao mundo – *sva-bhakti-sriyam*.

(3)

Ó meu Divino Mestre! Sua resplandescente e poderosa forma encanta até mesmo semi-deuses como Shiva e Brahma, seus olhos azuis excedem o charme do mais belo e valioso diamante. Seus longos braços que se estendem até os joelhos e seu robusto tórax apareceu neste mundo na forma do mais poderoso Acharya dos tempos modernos. Seu nariz subjuga facilmente a beleza do lótus desabrochado e seu brilho corpóreo envergonha a lua cheia. Sua natureza doce faz com que milhares de abelhas na forma de aspirantes sinceros pela verdade se juntem para deliciar o mel transcendental na forma das suas divinas instruções. Tal é a glória da sua extraordinária aparição de sua forma incomparável, a qual se assemelha em todos os sentidos á de Jagad Guru Srila Prabhupada Sarasvati Thakur. Seguindo os passos do seu mestre espiritual, (quem era o servo mais íntimo de Srila Prabhupada), conhecido como Acharya Keshari Bhakti Pragyana Keshav Goswami Maharaj ‘O Leão entre os Acharyas’, você também desmantelou os elefantes na forma de apassidhanta e sahajismo (concepções errôneas e farsantes dentro do Gaudiya Vaishnavismo) e rugindo como um leão em todas as partes do globo, protegeu a pureza da mensagem de Sriman Mahaprabhu junto com os elevados conceitos deixados por Srila Rupa e Raghunath Goswamipad. Ó Srila Guru Maharaj, você também é a personificação da afirmação védica que diz: “O Sad-Guru Vaishnava é mais suave que uma flor e mais grave do que um trovão”. Todo o mundo comprovou este fato. Suas glórias são imensuráveis.

(4)

Oh! Aquele que recebeu o título de Guru do Milênio (yuga-acharya)! Até mesmo devotos de outras linhas e religiões reconheceram sua santidade e viram a personalidade de Deus em sua pessoa. Ornamentado com todas as qualidades do Supremo Deus Sri Krishna Chaitanya, não houve quem não aceitasse sua suprema posição no domínio religioso. Com seu impecável caráter e honestidade, não houve espaço para diplomacia e duplicidade na sua divina pregação. Com seu amor e afeição pelos seus filhos e filhas, você fez com que todos sentissem como sendo a pessoa mais amada do mundo. Mesmo um pouco antes de partir deste mundo mortal, com lágrimas nos olhos e resplandecendo com o brilho e a cor de Radhika (e Mahaprabhu) você disse: “Meu coração agora, está como o oceano, milhares de ondas de amor e afeição vem e vão, tanto por Mahaprabhu e Radha Krishna, quanto por meus filhos e filhas (discípulos).” Tal afeição provinda de ti, agora é nosso único orgulho e a esperança necessária para vencer todas as dificuldades deste mundo, que agora foi obscurecido pela falta da sua presença. Orando para eternamente servi-lo com toda energia e determinação, seu filho caído agarra os seus pés de lótus, rogando por apenas uma gota da sua ilimitada misericórdia e compaixão. Que suas palavras sirvam de inspiração para várias gerações futuras, e que seu nome seja glorificado em letras de ouro em todos os mundos e universos, para sempre.

Abaixo uma das cartas (escrita em bengali - língua nativa de Swami Maharaj) que Srila Swami Maharaj (Prabhupada) escreveu a Srila Narayan Maharaj. Esta é apenas uma das mais de 500 cartas enviadas por Swami Maharaj da América a Srila Narayan Maharaj na Índia. Para ler o livro ‘Cartas da América’ completo, favor entrar no link: <http://www.guardioes.com/cartascompleto.htm>



श्रीकृष्णचैतन्यसंस्था

By air mail Registered Post

INTERNATIONAL SOCIETY FOR KRISHNA CONSCIOUSNESS, INC.
TWENTY-SIX SECOND AVENUE, NEW YORK, N.Y. 10003

TELEPHONE: 874-7428

ACHARYA: SWAMI A. C. BHAKTIVEDANTA

Sept 28, 1966.

TRUSTEES:

LARRY BODART

JAMES S. OSHEN

CARL TEUSDALE

FRANCOIS BELLEAU

ROBERT LEVINSKY

RAYMOND MARSH

FRANK W. HODSON

MICHAEL GRANT

LAWRENCE COHEN

Handwritten text in Hindi/Urdu script, likely a letter or message, with some words underlined. The text is dense and covers most of the page below the header.

“Porque eu acho que dentre todas as Gaudiya Maths você é um dos poucos *guru-sevakas* fidedignos, eu sempre me correspondo com você e sempre tenho muito amor e afeição por você.”

Cartas de Srila Swami Maharaj à Srila Narayan Maharaj (Gurudev) - 17 de Maio-1967

Sripad Narayana Maharaja,

“Recebi sua carta do dia 20/09/66 a tempo. Nossa relação é certamente baseada em amor espontâneo. É por isso que não há a possibilidade de esquecermos um ao outro. Que tudo seja auspicioso para você pela misericórdia de Guru e Gouranga. Esta é minha constante oração. Desde a primeira vez q eu te vi, tenho sido seu eterno bem-querente. Na primeira vez que Srila Prabhupada Sarasvati Thakur me viu, ele também me olhou com este tipo de amor”.

Reconhecido pelo incansável trabalho para o bem estar da humanidade

Sri Srimad Bhaktivedanta Narayan Goswami Maharaj continua viajando pela face da terra pregando a mensagem de Sri Chaitanya Mahaprabhu da devoção pura (*suddha-bhakti*) e continua a tocar os corações de todas as pessoas que encontra. Este verão os

prefeitos de duas cidades o receberam afetosamente, elogiando seu trabalho filantrópico e expressando sua apreciação pelo não-sectário princípio do Vaishnavismo. No Texas, no dia 31 de março de 2003, o prefeito da cidade de Houston, Mr. Lee P. Brown, apontou Srila Gurudeva como ‘Cidadão honorário’ da cidade de Houston e ‘Embaixador bem querente’ da cidade, para coroar a valiosa contribuição que Srila Gurudeva fez e está fazendo através de seu abnegado serviço público para o benefício e bem estar da humanidade.

Depois, no dia 14 de junho de 2003, no dia em que Srila Gurudeva começava sua programação pública na Inglaterra, o nobre prefeito da cidade de Birmingham, Mr. John Alden, veio para receber Srila Gurudeva. Ele estava acompanhado por sua esposa e numerosas personalidades representantes da comunidade local, incluindo Mr. Sapro (Consulado Geral Indiano), Dr. Chris Hower (teólogo da igreja Inglesa), Mr. O.P. Sharma (Presidente do conselho Hindu de templos na Inglaterra, Susan Halliday (trabalhador do movimento da paz ‘interfaith’), Mohammed Imtiaz Ahmed (membro da associação muçulmana Ahmadiya, Walsall) e outros representantes da comunidade muçulmana local. Muito agradecido com a presença de Srila Gurudeva, o nobre prefeito disse que ele se sentia realmente honrado de ser agraciado por sua presença. Mr. Sapro também agradeceu Gurudev por vir anualmente abençoar a cidade de Birmingham e disse que ele se sentia cheio de felicidade e paz nestas ocasiões.

Mr. O.P. Sharma veio depois para receber Srila Gurudeva. Estando familiarizado com a filosofia Védica, Mr. Sharma explicou que *sanatana-dharma* não é uma religião ou um sêcto, mas sim uma maneira de viver para o bem estar de todos. Assim, não há conflito com nenhuma das religiões. Ele concluiu seu discurso dizendo que este mundo é uma criação de Deus e que somos uma família. Depois, Mr. Elder Hunter, o representante da igreja europeia de Jesus Cristo disse: “Mesmo que nossa comunidade não entenda completamente a cultura Vaishnava e métodos de adoração, entendemos a universal linguagem do amor, paz, devoção e respeito. Ele concluiu dizendo que viu estas qualidades em Srila Gurudeva e estava convencido que estava sentado aos pés de lótus de um grande líder espiritual.

Depois que a audiência fez suas declarações, Srila Gurudeva falou sobre a natureza universal do amor a Deus, estressando no ponto de que este amor a Deus é a única maneira de obter-se a felicidade última, paz e unidade entre os povos deste mundo. Srila Gurudeva disse: “Qual é o significado de unidade na diversidade ou diversidade na unidade se não há amor e afeição por Deus e todas as entidades vivas? Podemos chamar Deus por diferentes nomes, em qualquer língua, mas Deus é um sem um segundo. Devemos tentar realizar este fato e tentar ter amor e afeição por todos os seres humanos, animais, árvores, plantas e outras criaturas vivas. Se amamos o Senhor Supremo, porque então brigamos uns com os outros? Ele é o mesmo Deus e ainda assim estão brigando. Isto acontece porque não sabemos o significado do real amor e afeição. Se tivéssemos real e afeição por um único Deus, naturalmente teríamos amor e afeição pelos outros. Somos todos partes e parcelas do mesmo Deus Supremo, ainda assim dividimos esta terra dizendo: ‘Este é meu país, este é seu país’. Existe apenas um sol, um ar e nós devemos ser um também. Este é o significado de ‘unidade na diversidade’.”



Certificado de cidadão honorário e bem querente da cidade de Houston-Texas.

Guru do Milênio

Uchagaon, Índia, 31 de Outubro de 2003 - No histórico festival que aconteceu em Vrindavan durante o Vraja-mandal Parikram em 2003, Srila Gurudeva Om Visnupad Srila Bhaktivedanta Narayan Goswami Maharaj recebeu o título de 'Yuga Acharya' 'Acharya do Milênio'. Tanto antes quanto depois deste festival, Srila Gurudeva disse

aos devotos que ele não considerava que era qualificado para tal honra. Ele disse que na verdade era Rupa Goswami quem deveria ser honrado com este título. Gurudev disse que estava aceitando este título honorário apenas em nome dos Acharyas prévios como Srila Rupa Goswami, Bhaktivinoda Thakur e Srila Prabhupada.

Então, na vila de Uchagaon (vila de Lalita Sakhi), Paramaradhyattam Srila Bhaktivedanta Narayan Goswami Maharaj recebeu o título de ‘Yuga Acharya’ das mãos de Vrajajacharya Pith juntamente com o Parlamento Religioso Mundial em Délhi.

O programa começou com o canto das tradicionais canções proferidas pelos Panditas de Uchagaon e Varsana. Depois vários representantes de cada vila realizaram o *puspa-abhiseka*- (banho com flores) de Srila Gurudeva. Todos os principais líderes de diversas comunidades jogaram flores no divino corpo de Srila Gurudeva e o honraram colocando guirlandas nele. Swami Shamaji, o líder do Parlamento Religioso deu a Gurudev uma roupa superior especial para o posto de ‘Yuga Acharya’. Então, o certificado foi entregue por Deepak Raja Bhatta, que era o líder de Vrajacharya Pith.



Srila Gurudeva recebendo a Placa Inédita com o título ‘Yuga Acharya’- Guru do Milênio

A posição de Srila Gurudeva nas palavras de exaltados Vaishnavas

Srila Bhakti Vaibhav Puri Goswami Maharaj da Sri Krishna Chaitanya Mission disse: “Eu estou aqui em Vrindavan e toda noite medito em rasa-lila, porém apenas Narayana Maharaja tem o direito de pregar o nome de Radharani”.

Fonte (Revelado por Vichitri dasi no festival de separação de Srila Gurudev em Badger 2011)

Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj, fundador Acharya da ISKCON disse antes de partir deste mundo: “Não quero que outra pessoa além de Narayana Maharaja me ponha em meu samadhi”.

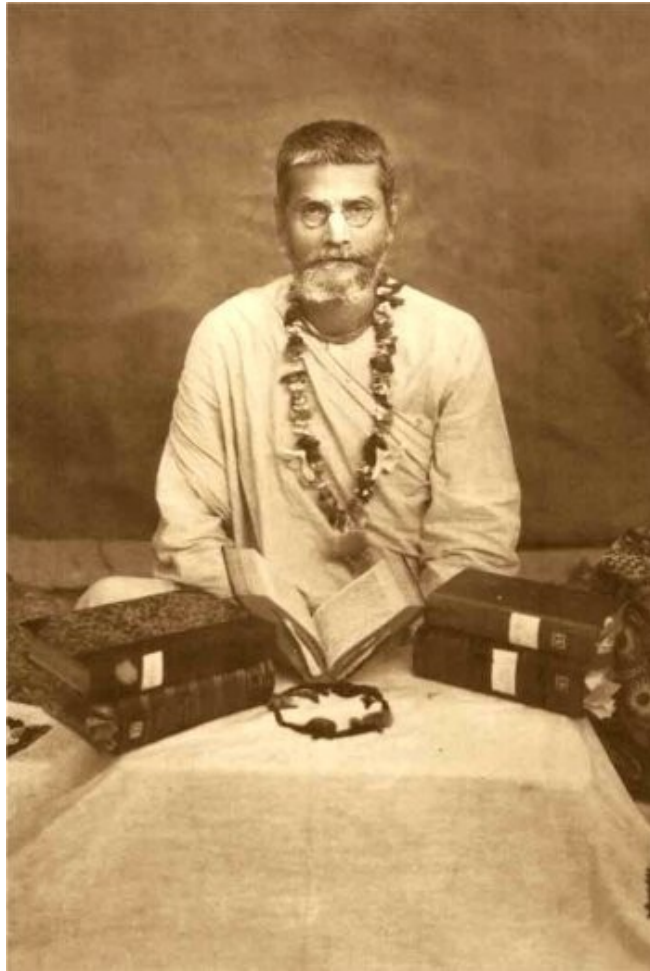
Fonte (My Siksha Guru and Priya Bandhu (fita k7 – gravação)– conversa entre Swami Maharaj e Narayana Maharaja em Vrindavan – 1977)

Srila Bhakti Promode Puri Goswami Maharaj da Sri Gopinath Gaudiya Math disse: “Na verdade, Narayana Maharaja é a principal arma do Gaudiya Vaishnavismo contra os farsantes tanto na Índia quanto no ocidente”.

Fonte (‘The True conception of Guru-tattva’, letter from B.V.Bhagavat Maharaj)

Sri Sri Guru Gouranga Jayatah!!!

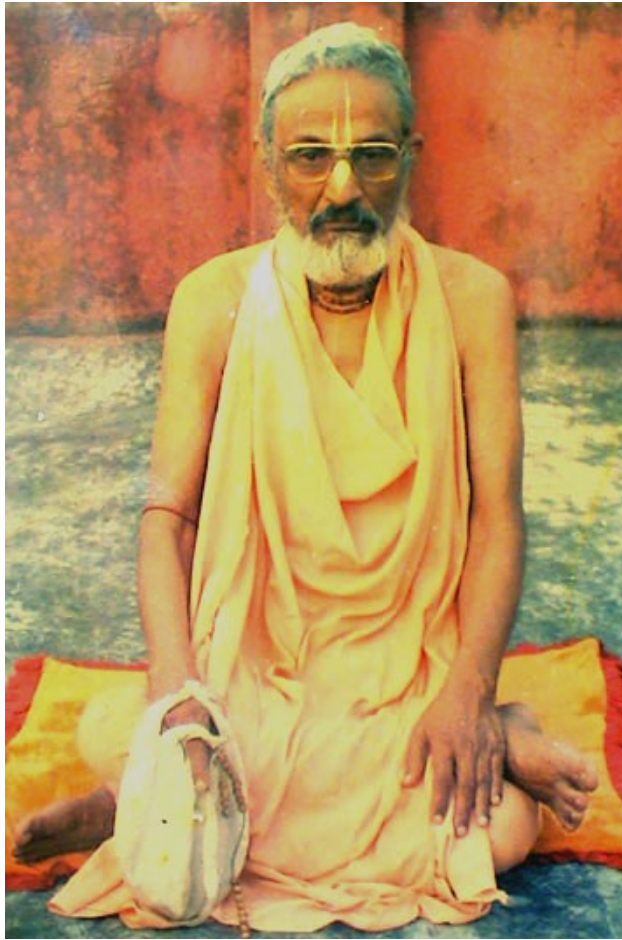




Sri Srimad Bhakti Pragyana Keshav Goswami Maharaj



Os três pilares da Samiti: Srila Gurudev, Vaman Goswami e Trivikrama Goswami.



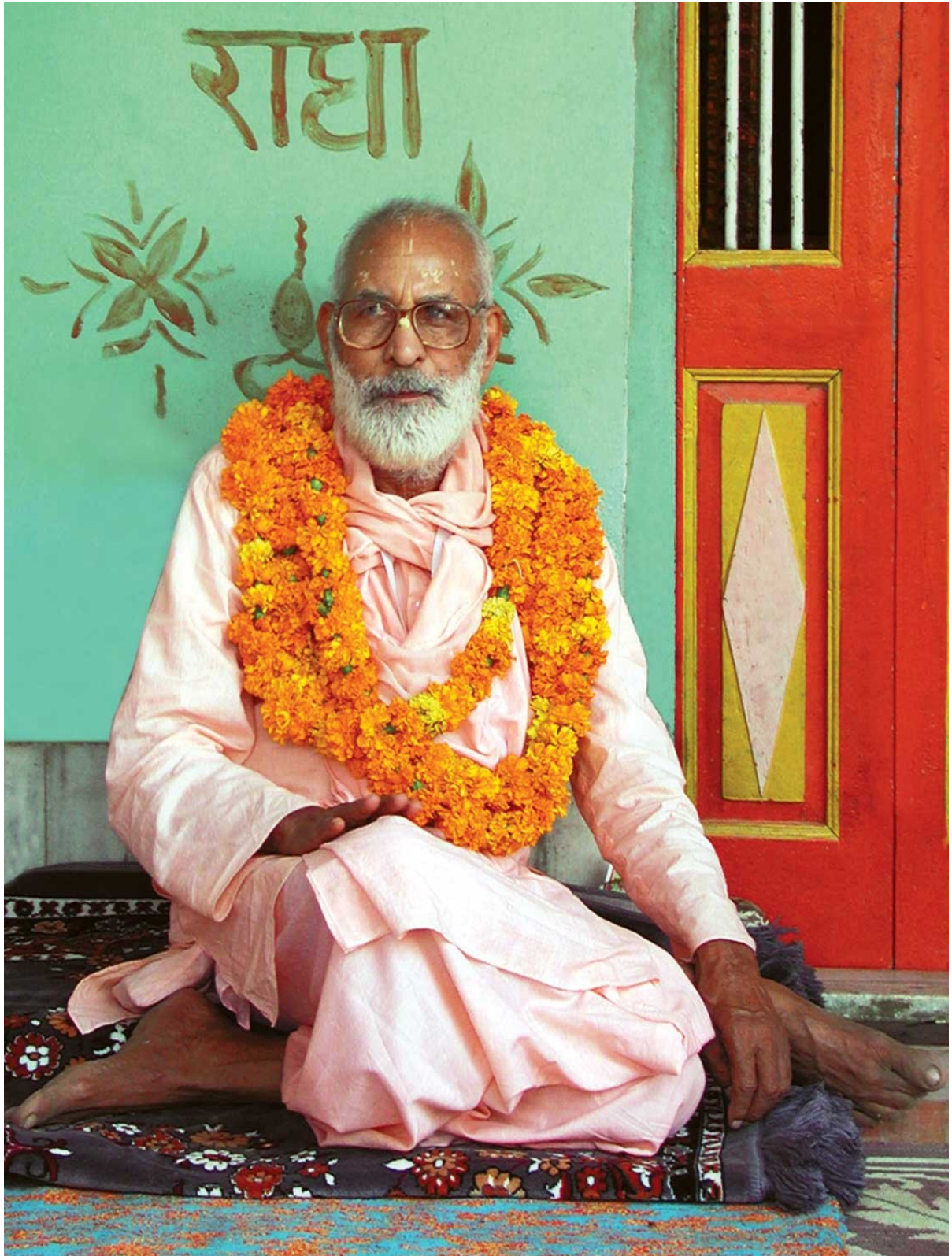
Sri Srimad Bhakti Kumud Santa Goswami Maharaj



Sri Srimad Bhakti Kamal Madhusudana Goswami Maharaj, foi ele quem trouxe Srila Gurudev aos pés de lótus de Keshav Goswami Maharaj.



Srila Gurudev recitando os mantras da cerimônia de sanyassa de Srila Swami Prabhupada.



Yuga Acharya



Yuga Acharya Fundador- Rupanuga-varya Srimad Bhaktivedanta Narayan Goswami Maharaj
Milhões de respeitos à – Sri Goura Priya Muratiye Srila Bhakti Ballabh Tirtha Goswami Maharaj

Agradecemos profundamente a todos que ajudaram na publicação deste livro.

Autor- Bhaktivedanta Madhav Maharaj
Tradução – Baladeva Das Brahmachari
Agradecimento – Gokula Chandra Das Brahmachari
Revisão português – Lilananda Das

Apoio – Lakshmana Das, Krishna Mantra das, Ujjal Das, Adhoksaja Das, Tulsi Das, Cheitanya Mangala Das, Hari Charan Das, Bhakta ‘Brasil’, Bhakta Paulo ‘Professor’, Mani Kundalika Dasi, Kalavati Dasi, Madana Mohini Dasi e Camila Drumond Didi

Templos no Brasil.

Sri Keshavji Gaudiya Math, Sociedade Internacional de Suddha- Bhakti-Yoga (B.H)
Rua Maranhão, 938 – apto. 1002 – Funcionários, Belo Horizonte, MG – contato: Baladeva Das Brahmachari (31) 3225-9035 - nabadvip@gmail.com

Sri Gangamata Gaudiya Math – Rua Fradique Coutinho, 687 –Pinheiros –São Paulo, SP.
(11)38920340 – gangamatas@hotmail.com

Sri Gauravani Gaudiya Math – Rua Edson Passos, 742 / casa – Alto da Boa Vista. Rio De Janeiro, RJ. (21)2238-3839 - contato@gauravani.com.br

Templos no Brasil e no mundo.

<http://www.purebhakti.com/contact-us/centers-mainmenu-60.html>

Sites relacionados:

<http://sociedadeinternacionaldebhaktiyoga.blogspot.com/>
<http://meuguruinstrutoremeuqueridoamigo.blogspot.com/>
<http://vedasfree.blogspot.com/>
www.purebhakti.com
<http://www.sreecgmth.org/scgmtimes/scgmtimes.php>

Brihat Mridanga Publicações

